Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 111
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Os discursos do dr. Rosa e Silva**

RIO, 16

O *Correio da Manhã* e o *Jornal do Brazil* fazem largos elogios ao dr. Rosa e Silva, considerando o seu discurso, hontem proferido no senado, uma oração notavel, não só no ponto de vista politico, como no terreno das doutrinas economicas.

Ambos os jornaes reputam valiosos os seus serviços, sustentando a execução da lei eleitoral, aniquillada pelo poder verificador do congresso, e atacando o convenio de Taubaté.

**Senado**

RIO, 16

A sessão de hoje correu sem importancia.

— Na reunião da commissão de poderes, o dr. J. Maria Metello deu voto em separado sobre as eleições de Sergipe, reconhecendo o candidato contestante dr. Coelho e Campos.

Assignaram de acordo com o dr. Metello os drs. Pedro Borges e Manoel Duarte e o sr. Bueno Brandão.

O parecer do dr. Herculano Bandeira, reconhecendo o candidato diplomado sr. Josino Menezes, ficou como voto em separado e teve as assignaturas dos drs. Rosa e Silva e Urbano de Gouveia.

**Camara dos deputados**

RIO, 16

Foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do coronel dr. Correia Dutra, ex-deputado pelo Districto Federal.

— Na commissão de finanças foram nomeados relatores: do orçamento do Interior, o dr. Cornelio da Fonseca, deputado por Pernambuco; da receita, dr. David Campista, de Minas Geraes; da fazenda, dr. Paula Ramos, de Santa Catharina; do exterior, dr. Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; da guerra, dr. Galeão Carvalhal, de S. Paulo; da marinha, dr. Galvão Baptista, de Rio de Janeiro; da industria, dr. Ignacio Tosta, da Bahia; das tarifas, dr. Serzedello Correia, de Matto-Grosso; dos creditos, dr. José Eusebio, do Maranhão; e das pensões, dr. Victorino Monteiro, do Rio Grande do Sul.

**Dr. Affonso Penna**

RIO, 16

Hontem o dr. Affonso Penna retribuiu a visita que lhe fez o cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Hoje, pela manhan, s. exc. despediu-se do dr. Rodrigues Alves.

A conferencia entre os dois illustres estadistas foi muito cordial.

—

RIO, 16

O dr. Affonso Penna embarcará ás 3 horas da tarde, no arsenal de marinha.

A sua comitiva compõe-se do seu filho, dr. Alvaro Penna, advogado em Minas Geraes, do engenheiro Aarão Reis, do 1.° tenente Aarão Reis Filho, do dr. Alvaro da Silveira, do engenheiro Sá Freire e de onze representantes da imprensa.

O medico do *Maranhão*, a cujo bordo s. exc. viajará, é o dr. Edmundo Penna, filho do coronel Domingos Penna, irmão do presidente eleito da Republica.

—

RIO, 16

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, offereceu hontem no palacio do Ingá, em Nitheroy, um jantar intimo ao dr. Affonso Penna.

Foram convivas a sra. do dr. Nilo Peçanha, senadores Ruy Barbosa, Pinheiro Machado, Francisco Glycerio e Joaquim Murtinho e deputado Carlos Peixoto,

Depois do jantar, estabeleceu-se palestra sobre diversos assumptos.

Consta que o dr. Affonso Penna, apesar de interpellado se mostrou reservado.

—

RIO, 16

O embarque do dr. Affonso Penna realizou-se ás 3 1/2 horas da tarde.

Estiveram presentes o representante do dr. Rodrigues Alves, ministros de Estado, o cardeal Arcoverde, senadores e deputados, entre os quaes o dr. Rosa e Silva, e muitas outras pessôas.

Muitas lanchas transportaram os amigos do presidente eleito da Republica até o *Maranhão*.

O dr. Affonso Penna embarcou numa galeota, posta á sua disposição pelo ministro da marinha.

Formou um contingente de infantaria da marinha. No local tocaram duas bandas de musica.

—

RIO, 16

O dr. José Marcellino, governador da Bahia, dirigiu convites ao officialismo para a recepção do dr. Affonso Penna.

Ao saltar s. exc. na capital daquelle Estado, formará um prestito de quarenta carros, que o acompanhará até ao palacete do dr. Lydio Mesquita, onde o dr. Affonso Penna vae hospedar-se.

**O convenio de Taubaté**

RIO, 16

A junta da caixa de amortização desta capital votou u'a moção de applausos á mensagem do presidente da Republica, na parte contra o convenio de Taubaté.

—

RIO, 16

Consta que a idéa de fixação do cambio, pela qual tanto se bate o dr. Nilo Peçanha, foi abandonada, ficando apenas de pé o projecto de valorização do café, o qual será, entretanto, modificado.

**Os assucares brazileiros**

RIO, 16

O ministro do Brazil na Belgica telegraphou ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando ter a conferencia de Bruxellas resolvido o favor do Brazil, sobre a reducção de direitos do assucar de nosso paiz.

**Dr. Seabra**

RIO, 16

O dr. J. J. Seabra deixará o cargo de ministro do interior até 15 de junho, afim de pleitear a eleição de senador federal por Alagoas.

—

RIO, 16

O dr. J. J. Seabra pediu aos seus amigos desistirem do banquete que tencionam offerecer-lhe, logo que s. exc. se exonere.

**Licença**

RIO, 16

Foram concedidos noventa dias de licença ao sr. Uldarico Ferreira de Carvalho, 4.° escripturario da alfandega de Pernambuco.

*EXTERIOR*

**O rei de Portugal**

LISBOA, 10

Os jornaes desmentem novamente a noticia da viagem do rei d. Carlos ao Brazil.

**Brazil e Portugal**

LISBOA, 16

O conselheiro Camello Lampreia conferenciou hontem com o ministro da fazenda acerca dos interesses commerciaes do Brazil e Portugal.

**Brezet**

LONDRES, 16

Os jornaes condemnam o aventureiro Brezet, que illude o povo britannico.

O *Times* diz que a Republica de Cunany, invenção de Brezet, é uma exploração torpe.

**Russia e China**

LONDRES, 16

Nos circulos diplomaticos d'aqui, consta estarem tensas as relações entre a Russia e a China.

**O casamento do rei da Hespanha**

PARIZ, 16

O governo francez enviará para assistir ao casamento do rei Affonso XIII a seguinte missão: general Dolstein, Maurice Paleologue, ministro plenipotenciario, e o tenente-coronel Ebener, ajudante de ordens do presidente da Republica.

**Fallecimento**

PARIZ, 16

Falleceu a sra. d. Adelaide de Alvim Filgueiras, natural do Brazil.

**O rei da Hespanha**

MADRID, 16

Começam os preparativos das festas do casamento do rei Affonso XIII.

**A situação da Russia**

S. PETERSBURGO, 16

O ministerio approva o projecto de amnistia dos presos politicos.

**Accusações ao presidente Roosevelt**

WASHINGTON, 16

O senador Tilliman accusou o sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, de má fé nas questões das estradas de ferro.

O presidente Roosevelt respondeu cabalmente, fazendo completa defesa do seu acto.

**Unidade monetaria**

BUENOS-AIRES, 16

Os jornaes aventam a idéa de o Congresso pan-americano adoptar a unidade monetaria em todo o continente.

## ASPECTOS DE PARIS

VI

*Primavera tardia. — Sorvetes... quentes! — Boatos terroristas e complots nacionalistas. — O idéal do senador Bérangère. — Ode a Abril e á Moda. — Febre theatral. — Absintho e espectaculos. — Os «grandes Elias» francezes. — Fours e premières. — Palcos-montras. — Decadencia dos dramaturgos e apotheose dos costureiros.*

Ha muito que o Almanach, como um velho arauto já tropego annunciou a Primavera e que no meu Portugal bemaventurado todos os poetas, do fundo das suas repartições, (porque naquelle paiz ditoso até os chefes de repartição são poetas!) cantaram em versos doirados como um enxame d'abelhas a sua graça voluptuosa de deusa olimpica e o encanto sem par da sua mocidade immortal.

Mas coquette como uma linda mulher que fosse adiando um *rendez-vous*, para ser ainda mais desejada, a Primavera esquivava-se, esquecida de certo das arvores friorentas do Bois de Bologne que continuavam a tiritar num abandono de mendigas, estorcendo ao vento, numa prece esteril, os braços nús, sem a esmola duma flôr.

Em vão os poetas bohemios afinavam, por essas mansardas do Bairro latino as suas lyras, e os passaros, por essas sebes de Meudon e de Vincennes, ensaiavam arias novas para a cantar. Em vão as parisienses escolhiam o seu vestido de *voile* mais claro e as nuvens os seus véus de gase mais vaporosa para a festa da sua chegada. Em vão eu proprio molhara em tinta de purpura a minha penna de chronista para a saudar numa prosa triumphal como um hymno pagão. E ella, a caprichosa princezinha d'olhos verdes, sem se resolver a abandonar finalmente a ilha mysteriosa onde, como todos sabem, vive lá muito longe dos homens e das velhas cidades, ao fundo dum bosque lendario, para além dos mares azues e dos continentes verdes, nesse longo somno encantado de que só uma vez por anno a desperta, com um beijo, aquelle formoso principe d'elmo d'oiro, adolescente e heroico, a quem os antigos chamavam Apollo—e que não é outro senão o deus Sol!

Os dias passavam, pluviosos e taciturnos. Os madrigaes dos poetas transformavam-se em necrologios. As andorinhas, como um bando de coristas desempregadas, pensavam já em emigrar de novo, cheias de indignação contra o Tempo, esse velho empresario judeu que lhes fizera mil promessas e que tão vilmente as enganara. As parisienses de novo envolviam a sua graça friorenta em pelissas polares. As nuvens, lá no alto, lembravam uma procissão de viuvas, nos seus véus tragicos de luto. E, por mais que eu accendesse velas no altar da Phantasia, da minha penna fatigada só saiam imagens bisonhas, manchas lugubres de miseria, como se no meu tinteiro não houvesse senão lagrimas de famintos e desherdados.

E ella sem apparecer, ó santo Deus dos chronistas e das mulheres bonitas!

Por todo o boulevard, era uma consternação sombria, um rumor de vozes anciosas, como sob a ameaça da guerra ou duma grande crise nacional. Nos grandes armazens da Moda, no Louvre, no Bon Marché, o exercito dos caixeiros e das caixeiras, inactivo, de braços cruzados, d'olhos graves, tinham a attitude concentrada e taciturna de quem prevê uma fallencia; e os proprietarios dos *Magasins du Printemps*, desanimados, pensavam já em substituir este titulo illusorio, que parecia uma ironia e um escarneo, por este outro, mais veridico, *Les Magasins de l'Hiver*. Nas montras da rua da Opera, as modistas trocavam os seus novos modelos de chapeus todos floridos como canteiros, por *toques* de pelles russas. Um *bar* celebre de Montmartre annunciara, em grandes lettras, sobre a porta: «Sorvêtes... quentes!» E pelos theatros, pelos cafés, só se ouvia esta phrase lugubre:

— Ella não vem! Nunca mais cá volta!

Um jornalista da opposição, muito conhecido em França, pelo seu ferox *chauvinisme* chegou mesmo a affirmar ha dias, num artigo de fundo incendiario que mr. Fallières tinha vendido a Primavera á Allemanha!

Falava-se já num comicio tremendo de protesto, com os nomes mais em evidencia do elenco nacionalista e presidido por Déroulède, para fulminar a traição do presidente da Republica e para fazer rebentar finalmente essa revolta, sempre annunciada no cartaz deste theatro da politica franceza, e sempre adiada, á ultima hora, pela doença d'algum actor...

Pelos boulevards, á noite, havia grupos truculentos, commentando a infamia e brandindo, numa ameaça, guardachuvas hostis. A policia, com ar de caso, rondava, espiando, sob os capotes d'oleado. Mr. Lepine, fechado no seu commissariado, enviava a todos os momentos telegrammas em cifra a mr. Clemenceau, o novo ministro. A tropa, de prevenção, batia os pés gelados, nas casernas, prompta a saír á primeira voz. E pelas ruas encharcadas, o vento uivava sinistro, tal o presago clamor longinquo duma multidão que se prepara, na treva, para erguer barricadas e para arvorar o estandarte sangrento das Revoluções.

Apenas, nesta immensa anciedade, o senador Bérangère, esse inimigo figadal do nú e do amor livre, esfregava as mãos contente, com um riso escarninho,—porque, sem essa doida Primavera, os pintores do *Salon* vestiriam as suas nymphas e as cançonetas seriam menos decotadas e a França voltaria emfim a essa honesta compostura de matrona que é todo o seu ideal de *vieux-singe* rabujento.

Mas eis que, subitamente, numa destas manhans, sem se fazer annunciar, como uma princeza que viaja incognita, já quando ninguem a esperava, e sobre todo Pariz pesava, como uma lugubre condemnação do Ceu, o tedio dum inverno eterno, ella surgiu, emfim, resplandecente e victoriosa, na sua graça etherea, enchendo de canticos de luz o azul glorioso e de novas esperanças a alma dos poetas e dos namorados.

Foi como se, amortalhada ha muito, no tumulo de sombra dum pesadelo, toda a Natureza acordasse no deslumbramento duma alvorada d'oiro. Uma alegria heroica de rejuvenescimento espalhou-se por toda a parte, sob o velario dos ceus translucidos, nas aguas que se tingiram dum azul mais limpido, nos jardins que se tapizaram dum verde mais viçoso, nos poentes que se illuminaram duma luz mais doirada. E tudo o que canta no ar, tudo o que rasteja no chão, estremeceu e vibrou na immensa alegria duma resurreição sagrada.

Na obscura miseria do seu tragico inverno, sem sol e sem amor, quantos corações por ti anciavam, ó Primavera, como por um bemdito milagre annunciado, a cujo magico poder o sangue corre mais impetuoso nas arterias e uma vida nova, mais intensa e fecunda, nos reanima. Ao prodigioso mysterio da tua influencia benefica, tudo na terra obedece, as almas dos seres e as almas das coisas. Ao ermo mais desolado e triste, tu enches de flôres. Ao coração mais calcado pela desgraça, tu dás novas chimeras e novas esperanças. E ás parizienses mais velhas tu transfiguras, com a elegancia dum vestido claro e dum chapeu florido.

Salve, ó Deusa amoravel e misericordiosa, imagem augusta da Illusão e padroeira clemente das modistas de Pariz!

***

Paris continúa duma fertilidade theatral verdadeiramente febril. Cada semana surgem e desapparecem peças novas. No Gymnase, *L'Enfant chérie*, de Romain Coolus, dum modernismo capitoso, mas ephemero, feito desta poeira do boulevard que fulge um instante, num raio de sol, e que logo o vento leva. No Ambigu, *La Tourmente*, um drama carregado de rethorica humanitaria, em que Maurice Landoy, o ex-societario de Brieux, préga uma longa estopada anti-socialista. No theatro Antoine, uma *mayonaise* de peças em prosa e verso, tão interessantes, que nem já sequer me lembro que titulos tinham. E, sem contar as que não vi e as que esqueci, a unica que verdadeiramente parece destinada a uma bella e longa carreira, é, na Opera Comique, a *Aphrodite*, extraida por Luiz de Grammont da celebre novella deliciosamente pagã de Pierre Louys.

Mas este publico é insaciavel—e já outras *premières* se annunciam em que Pariz revelará, tão biographicamente como na maioria das antecedentes, a confissão perfeita do seu espirito perverso e galante, epicurista e futil.

Porque, assim como toda a aspiração latente do povo hespanhol se resume na formula tradicional «Pan e toros!» a do pariziense, a quem uma civilização mais esthetica afinou e poliu o instincto, poderia synthetizar-se nesta: «de l'absinthe e du theatre!»

Menos impulsivo, e portanto mais requintado (até nos seus vicios) elle pode bem passar um dia sem pão, mas não sem o seu aperitivo e o seu espectaculo, numa bella sala resplandecente, ouvindo dialogos picantes, ou nalgum dos seus mil e um *music halls* e *beuglants*, com os olhos deliciados na semi-nudez luxuriosa duma cebotina piruetando e cantando, ao som duma valsa excitante de Margis.

Estes dois habitos estão nelle de tal modo enraizados que se converteram em verdadeiras necessidades; assim, em nenhuma outra cidade os bars e os theatros são mais concorridos. A lista dos seus cafés, desde o *rastac* e pedante café de la Paix, até ao mais plebeu *bistro* das Halles, e a das suas casas d'espectaculos de todo o genero, desde a Opera ao *cabulot* mais anonymo da Grevelle ou da Vilette, é tão longe que nem o chronista mais impregnado de erudição pariziense poderia dal-a, sem lacunas. No emtanto, apesar do seu numero incontavel, cada noite, este povo sedento d'alcool que lhe excite os nervos gastos, avido de rythmos e de formas que lhe exaltem os sentidos e o espirito, assiduamente os enche, sem fadiga ou enjôo.

Deixo á veneranda Estatistica o calculo temeroso dos casos de *delirium-tremens* resultantes desta inextinguivel séde de Pariz, para combater a qual um dos raros jornalistas francezes que ainda se occupam de coisas serias muito gravemente lembrava outro dia ao governo que todas as garrafas de absintho fossem marcadas com a classica caveira fatal que os pharmaceuticos colam nos seus frascos de drogas venenosas. Mas o que eu poderia affirmar com tanta segurança como qualquer outro leitor de jornaes, é que a sua fecundidade theatral é a mais abundante do planeta.

Em cada centenar de parizienses ha, pelo menos, um autor dramatico—o qual é tambem muitas vezes o unico actor da sua obra prima incomprehendida como a de todos os grandes genios... *ratés*. Poderia quasi dizer-se que no fundo de cada pariziense sabendo escrever com grammatica (ou mesmo sem ella), existe um Sardou *en herbe*, com a chimera occulta dessa gloria theatral, que é de todas as glorias litterarias á mais compensadora, porque conquistal-a, equivale em França a conquistar a fortuna.

Nada mais vulgar do que acotovelarmos, por esses boulevards, um moço de gaforina ondulante, sob um velho chapéo alto d'aba direita, sobraçando orgulhosamente um grande rolo de papel almaço. E' um poeta a caminho de algum theatro, para ler a sua peça. Felizmente, a maioria destes grandes Elias francezes nem sequer têm, como o do nosso jovial Garrido, a satisfação deleitosa de serem «optimamente recebidos», porque os directores dos theatros de Pariz são mais olympicamente inabordaveis do que o proprio Presidente da Republica—o que não impede que sejam quasi tantos os *fours* como as *premières*.

Entre o numero verdadeiramente assustador das que todos os mezes Paris offerece á gula insaciavel do seu publico, raras são as que chegam, não já á outra epocha, mas á semana seguinte, apesar de, com a mais enternecedora constancia a cada uma que surge, os jornaes nos assegurarem que vamos ter emfim essa obra-prima immortal por que todos nós anciamos... desde Corneille!

E' verdade, tambem, que o publico pariziense com o que menos se importa, no theatro, é com a peça. Della só realmente toma conhecimento, no dia seguinte, pelo que os criticos dos seus jornaes lhe dizem—pois só estes, por duro dever d'officio, são de facto os que ali foram, para ouvir.

Os homens vão ao theatro para ver as mulheres: e estas para se mostrarem. Se olham para a scena, o que ali lhes attrae a attenção não são os lances patheticos do drama, ou os episodios picarescos da comedia—mas as *toilettes*: e já ninguem hoje vae ao theatro para applaudir a arte com que uma actriz interpreta a creação do seu autor, mas para apreciar a arte com que ella veste a ultima creação da sua modista.

E é sem duvida por isso que, neste mundo litterario francez, são cada vez mais raras as obras de talento. De resto, os dramaturgos não procuram já o processo mais intenso ou subtil de desenrolar uma these original de definir a psychologia dum caracter, de crear typos humanos, de exprimir com emoção a Vida e os seus conflictos moraes—mas apenas de proporcionar á protagonista a melhor occasião de fazer o reclamo vivo duma casa de modas. Nota-se menos uma falta d'estylo num dialogo do que no côrte dum desses *costumes* Imperio que hoje estão fazendo a gloria das mulheres bem feitas e a ruina dos maridos mal casados: e o successo das peças depende mais da esthetica dos costureiros que da dos autores—tantas vezes discutivel e quasi sempre inferior. O palco transformou-se assim numa montra. E, no fundo o bom publico tem talvez razão em applaudir menos Donney ou Capus do que Doucet ou Paquin—que são tambem creadores de Belleza, embora numa forma d'expressão até hoje tão nesciamente desdenhada pelos criticos que não passam, em geral, de rabujentos philistinos sem gosto nem requinte.

Oh! essa elegancia que as actrizes parizienses revelam nas suas *toilettes* é absolutamente admiravel. E ainda hontem, ao ver Mlle. Cerny, na Comedie-Française, eu pensava, sem ironia, que o meu praser em vel-a era incomparavelmente mais intenso do que em ouvil-a. E quando, ao findar o espectaculo, um espectador ao meu lado, gritou, com ardor: «L'aucteur! l'aucteur!» eu gritei com convicção: «Le coutourier! le coutourier!»

**Justino de Montalvão.**

## REPORTAGEM

### Congresso do Estado

**Senado de Pernambuco**

Effectuou-se, hontem, a 32.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, tendo comparecido os srs. Francisco Corrêa, Bezerra de Carvalho, Rodrigues Porto, Coêlho de Moraes, Antonio Pernambuco, Pinheiro Ramos, Francisco Tiburcio, Joaquim Guimarães, José Osorio e Cornelio Padilha.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.° secretario da camara dos deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas este anno, pelos seguintes projectos:

N. 30—Autorizando a concessão de um premio de 5:000$ ao autor do melhor livro elementar da agricultura nas escolas primarias.—A' 5.ª commissão.

N. 33—Idem a concessão de uma subvenção annual de 30:000$000 á União dos syndicatos agricolas de Pernambuco.—A' 4.ª commissão.

N. 36—Obrigando a todas as typographias, lithographias e estabelecimentos congeneres a remetter á bibliotheca publica 3 exemplares de quaesquer publicações que fizerem.—A' 5.ª commissão.

N. 38—Autorizando a concessão de uma subvenção annual de 30:000$000 a cada uma das estações experimentaes de agricultura, fundadas no Estado por iniciativa da União dos syndicatos agricolas de Pernambuco.—A' 4.ª commissão.

N. 42—Idem a elevar o credito supplementar aberto á verba consignada no § 99 do art. 2 da lei orçamentaria vigente á importancia de 23:500$000.—A' 3.ª commissão.

O sr. 1.° secretario communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções:

1.ª—Isentando do pagamento do imposto de decima, os predios do hospital portuguez de beneficencia;

2.ª—Autorizando a concessão de uma licença ao tabellião José Telles de Menezes;

3.ª—Idem, idem ao bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho;

4.ª Considerando nullo e insubsistente o § 43 do art. 2.° da lei 33 do municipio de Canhotinho;

5.ª Idem como de effectivo exercicio, para jubilação, o tempo em que tem estado em disponibilidade, a professora Amelia Carolina da Silva Ramos;

6.ª—Autorizando a conceder uma licença de seis mezes com ordenado ao dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano;

7.ª—Idem, idem, idem, ao professor publico da cadeira de Ouricury, Antonio Gerson E. Guaraná;

8.ª—Idem a elevar o credito extraordinario de 301:550$051 de 24 de outubro ultimo a 430:000$000;

9.ª—Idem a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao bacharel Celso Florentino Henriques de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do gymnasio pernambucano;

10.ª—Idem, idem seis mezes de licença com os vencimentos integraes ao 2.° official da secretaria dos negocios da fazenda, Abdisio de Vasconcellos;

11.ª Idem, idem um anno de licença sem vencimentos a Pedro Affonso Moreira Temporal, 3.° official addido á secretaria dos negocios da justiça.

Passou-se ao expediente do sr. 2.° secretario.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 6. um projecto assignado pelos srs. Rodrigues Porto, Pinheiro Ramos, Bezerra de Carvalho e Francisco Tiburcio, autorizando a comprar-se um predio que sirva de cadeia na cidade de Altinho.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia. Submetteram-se á 2.ª discussão os projectos da camara deste anno, ns. 34 (desannexando da comarca de Afogados de Ingazeira, o municipio de Alagôa de Baixo) 37 (considerando nullos e insubsistentes os §§ 41 e 42 do art. 1.° da lei orçamentaria de Garanhuns), 40 (prolongamento das linhas ferreas das usinas Ipojuca, Trapiche e Garassú) sendo o primeiro adiado por tres dias, a requerimento do sr. José Osorio e o ultimo, por oito dias, a requerimento do sr. Coêlho de Moraes e havendo sido apoiada e posta em discussão a seguinte emenda, apresentada áquelle:

«N. 1—Emenda ao projecto n. 34 da camara—accrescente-se ao art. 1.°. O mesmo, quanto ao municipio de Iguarassú que fica desannexado da comarca de Olinda, passando para comarca de Goyanna.—Sala das sessões do senado, em 16 de maio de 1906.—*Francisco Tiburcio.*»

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão do projecto do senado sob n. 5, dos de ns. 31 e 47 da camara, sendo os dois primeiros deste anno e o ultimo do anno proximo passado e trabalhos de commissões.

**Camara dos Deputados**

Realizou-se hontem, a 49.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Pereira Tejo, João Coimbra, Severino Montenegro, Francisco Synesio, João Gonçalves, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, João Elysio, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Bouliltreau e Domingos de Abreu.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para se proceder á respectiva votação.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á approvação desta camara o acto pelo qual, em 15 do corrente, abriu um credito extraordinario de 500$000.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. secretario geral, remettendo exemplares das resoluções sanccionadas pelo sr. governador do Estado, sob ns. 769 e 770.—Archivem-se.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á discussão as emendas apresentadas na 3.ª do projecto n. 43 (preparo de aggravos, etc.) foram sem debate encerradas e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Entrando successivamente em 2.ª discussão os projectos ns. 48 (prolongamento da estrada de ferro trilhos urbanos), 49 (isenção do imposto de decima para a séde da associação commercial) e 50 (alterações nas taxas de sello), foram encerrados sem debate e adiadas as votações para quando houver numero.

Não havendo trabalhos de commissões e nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura das actas, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias de discussão encerrada, 3.ª discussão dos projectos ns. 46 (credito extraordinario) e 47 (perdão de divida) e trabalhos de commissões.

×

**A rêde telegraphica em Pernambuco**

Em resposta á consulta feita pelo engenheiro dos telegraphos a respeito das linhas autorizadas pela lei orçamentaria da União, o sr. governador do Estado respondeu que, de accordo com as informações da directoria geral das obras publicas, deve ter preferencia a construcção de uma de Salgueiro a Ouricury.

Esta terá de extensão 150 kilometros conforme se verifica do mappa das distancias.

Para ella o Estado concorrerá com o auxilio de dez contos de réis.

×

Continuam na repartição central da policia as diligencias presididas pelo sr. dr chefe de policia sobre o corpo mutilado do sr. José Hygino de Carvalho Couto, ha dias encontrado no trapiche da Alfandega.

Até agora não conseguiu o sr. dr. chefe de policia descobrir os autores do crime.

Diversas são as testemunhas que na chefatura têm prestado depoimentos, nada, porém, adiantando.

Entre ellas depoz a praça do corpo policial de nome Oscar, que affirmou ter visto a victima de dez para onze horas da noite, em frente á guarda do palacio do governo.

Nessa occasião o infeliz estava com o rosto cheio de escoriações e com as vestes manchadas de sangue.

Uma das praças da guarda, vendo o encaminhar-se para o cáes, obstou a passagem, intimando-o a tomar outra direcção.

Carvalho Couto obedeceu, saindo em direcção á ponte Buarque de Macedo.

Outros depoimentos foram prestados. As diligencias correm em segredo de justiça.

×

**O MEETING DE HOJE**

Veiu hontem ao nosso gabinete o academico Trajano Chacon, pessoalmente convidar-nos para o meeting que hoje terá logar, pelas 4 horas da tarde, na praça Saldanha Marinho, em protesto contra a depuração do dr. Simões Barbosa, eleito deputado pelo 1.° districto de Pernambuco.

Usará da palavra, além do referido academico, o dr Aristarcho Lopes.

Somos agradecidos á attenção.

×

Escreve-nos o sr. dr. Antonio Guimarães, digno juiz de direito de Pesqueira:

«13 de maio de 1906.—Illustre collega dr. Arthur de Albuquerque.—Na acta da sessão ordinaria do superior tribunal de justiça, publicada pela imprensa no dia 12 do corrente, vê-se uma decisão, dando provimento a appellação crime deste municipio, em que é appellante Bernardo Miguel Archanjo e appellada a justiça, com advertencia ao dr. juiz de direito.

Devo declarar que não fui o juiz que funccionou naquelle processo, que já havia sido remettido em grão de recurso ao superior tribunal, quando assumi o exercicio de meu cargo nesta comarca.

Faço esta ligeira declaração, afim de que fique patente a quem cabe a responsabilidade da advertencia decretada.

Com a publicação destas linhas muito penhorado lhe fica o—collega e amigo—*Antonio Guimarães.*»

×

Transcrevemos das *Varias*, do *Jornal do Commercio*:

«Foi hontem muito commentado nas rodas politicas o telegramma que o presidente do Estado do Rio Grande do Sul dirigiu ao sr. presidente da Republica e que hontem publicámos.

Esse telegramma é concebido nos seguintes termos:

"*Porto Alegre* — Acceitae effusivas congratulações pela patriotica mensagem dirigida ao congresso nacional, cuja publicação causou grata impressão. Saudações cordiaes.—*Borges de Medeiros.*"»

×

Na tarde de 14 do corrente, ao atravessar a ponte de Pirangy, ponte destinada sómente ao trafego dos trens da *Great Western*, ramal sul de Pernambuco, succedeu a um pobre homem do povo perder o equilibrio e cair sobre um lagedo, esmigalhando a cabeça

Pelas pessoas que foram ver o cadaver do infeliz, após ser retirado do local por uns jornaleiros, não foi reconhecida a sua identidade.

Do facto teve conhecimento a policia de Palmares, a qual procedeu ás diligencias da lei.

## DA CARTEIRA DO REPORTER

Ao sr. governador do Estado remetteu hontem a directoria do Banco das classes o seu balancete do mez de abril findo.

Por elle se verifica um movimento de 1.329:188$940.

** Está encarregado do retrato do cardeal Arcoverde, retrato que, por deliberação da respectiva congregação de lentes, vae ser appenso no salão de honra do *Gymnasio Pernambucano*, o sr. professor Rodolpho Lima.

** Entrou hontem no goso de licença de 6 mezes que lhe fôra concedida o dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Flôres.

Assim participou elle ao sr. governador do Estado.

** Pelo sr. ministro da fazenda foi hontem expedida á delegacia fiscal ordem telegraphica concedendo isenção de direitos para o material importado para a coberta do mercado de Pão d'Alho, conforme havia solicitado o dr. Severino Montenegro, prefeito daquelle municipio, por intermedio do sr. governador do Estado.

** O sr. major Francisco Velloso, prefeito interino do municipio de Olinda, mandou proceder á completa limpeza no rio Beberibe, facilitando á correnteza das aguas avolumadas com as chuvas copiosas.

Foi, não ha duvida, um bom serviço.

** Requereu ante-hontem desistencia de remoção para as vagas da capital o sr. dr. Nilo de Miranda, juiz de direito da Escada.

** Capeando com o seu parecer a informação do presidente do Superior Tribunal de Justiça, o dr. secretario geral do Estado entregou hontem ao sr governador a lista dos juizes de direito que requereram remoção para as vagas existentes no Recife.

** O proprietario do engenho *Regalado*, do municipio de Iguarassú, em petição dirijida ao sr. governador do Estado, solicita providencias contra uma horda de cangaceiros que infesta as suas circumvisinhanças.

** Regressou hontem, pela manhan, para Tamandaré, o sr. dr. Samuel Hardmann.

** Em conferencia com o sr. governador do Estado, esteve hontem no palacio á praça da Republica, o dr. Knox Little, superintendente da *Great Western*.

** Vae ser melhorado o edificio do Paço municipal de Caruarú.

Seu novo ladrilho será de mosaico e o mobiliario todo proprio e elegante.

### Alma religiosa

Em suffragio d'alma de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, rezam-se hoje, ás 8 1/2, na egreja do Carmo, missas funebres.

✠ Tem corrido com bastante animação o septenario que, em louvor ao seu padroeiro, tem feito celebrar a Confraria do Bom Jesus da Via Sacra, da egreja da Santa Cruz.

A par de escolhida orchestra e bella ornamentação interna do templo, a concorrencia tem sido immensa.

A festa solenne, terá logar no domingo proximo, officiando, segundo nos consta, s. exc. o sr. bispo diocesano.

✠ Realizou-se hontem, pelas 10 horas da manhan, o enterro da innocente creancinha Maria Celina, filha do sr. dr. Francisco Alexandrino.

Ao acto compareceram membros da irmandade do Sacramento de Santo Antonio, de cuja matriz saiu o pequeno feretro, notando se a presença dos srs. desembargador Freitas Henriques, Manoel Vieira Neves, Pedro Alexandrino, Candido Maciel Neves, Vigario Silva, monsenhor Casemiro Dias, Manoel Carvalheira, Alfredo Gibson, dr. Arthur Muniz, Miguel Maia, Seraphim Maia, Julio Brandão, Joaquim Couceiro, Barbosa Vianna, Eduardo Dubeux, dr. Pereira de Lyra, Galdino Diniz, Alberto Borges, Rodrigues de Souza, José Praça, Alves Rosas, dr. Francisco Baptista, capitão Pedro Lamego, Rufino Miranda, Rego Monteiro e outras pessoas.

×

O dr. 2.° delegado da capital remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias que procedeu contra o anspeçada do 14.° batalhão Milton Ildefonso Emerenciano, autor da tentativa de morte do soldado do corpo de policia José Alves da Silva, facto occorrido no dia 6 do corrente, no districto do Pombal.

×

### OS CANGACEIROS

O sr. governador do Estado recebeu hontem de Limoeiro o seguinte telegramma:

«Hontem, 10 horas noite, Antonio Silvino assaltou engenho coronel Affonso, incendiando moveis, levando todo dinheiro de casa, ferindo mulher, filhos. O bando compunha-se de 24 cangaceiros. Providencias.—*Commercio.*»

— Sobre o facto tambem o dr. chefe de policia teve este aviso:

«Recebi agora, 10 horas manhan, communicação que hontem, de dez para onze horas da noite, um grupo superior vinte homens armados rifles comblains atacaram residencia coronel Affonso Sá de Albuquerque, reside em Lagôa Comprida, arrombando portas, conduzindo dinheiro e incendiando conteúdo interior casa. Coronel Affonso resistiu, resultando tiroteio, ferimento grave um seu morador. Suppõe-se grupo Antonio Silvino. Telegrapho Bom Jardim, Nazareth e transporto-me logar crime, perseguindo grupo.—*Moura Vasconcellos*, delegado.»

Providenciando, o sr. dr. chefe de policia hontem mesmo telegraphou a essa autoridade, ordenando-lhe que proceda ás diligencias policiaes necessarias.

Aos delegados de Caruarú, Taquaretinga e Bom Jardim determinou o dr. chefe de policia que se dirigissem em perseguição do grupo, afim de auxiliar o delegado de Limoeiro.

×

Foram hontem enviadas á sancção as seguintes resoluções do congresso do Estado:

isentando do pagamento do imposto de decimas os predios do Hospital Portuguez de Beneficencia;

autorizando a concessão de uma licença ao tabellião José Telles de Menezes;

idem idem ao dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho;

considerando nullo e insubsistente o § 43 do art. 2.° da lei n. 33 do municipio de Canhotinho;

idem, como de effectivo exercicio, para jubilação, o tempo em que tem estado em disponibilidade a professora Amelia Carolina da Silva Ramos;

autorizando a conceder uma licença de 6 mezes, com ordenado, ao dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente de botanica do *Gymnasio Pernambucano*;

idem idem ao professor publico da cadeira de Ouricury Antonio Gerson E. Guaraná;

idem a elevar o credito extraordinario de 301:550$051 de 24 de outubro ultimo á....... 430.000$;

idem a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao bacharel Celso Florentino Henriques de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do *Gymnasio Pernambucano*;

idem idem seis mezes de licença com os vencimentos integraes ao 2.° official da secretaria da fazenda Abdisio de Vasconcellos;

idem idem um anno de licença sem vencimentos a Pedro Affonso Moreira Temporal, 3.° official addido á secretaria de justiça.

## VARIAS

Por carta particular que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos haver o deputado Estacio Coimbra entregue ao sr. presidente da Republica a representação de que o fizera portador a agricultura pernambucana.

S. exc. foi acolhido com fidalguia pelo dr. Rodrigues Alves, que lhe pediu para voltar ao palacio, afim de conversarem mais demoradamente a respeito.

×

Por acto do sr. dr. secretario geral foi nomeado hontem, sob proposta da directoria geral da secretaria da fazenda, o sr. Affonso Borges Uchôa para o cargo de escrivão da agencia fiscal de Jatobá de Tacaratú, em substituição de Virgilio da Silva Santos, que foi exonerado.

×

Por telegramma recebido sabe-se que o Convenio de Bruxellas acaba de dar parecer favoravel ao Brazil na questão do assucar.

×

A bordo do paquete *Brazil*, seguiu hontem para o Rio, o sr. Manoel Timbauba, proprietario que foi da loja *A Camelia*, á rua do Cabugá.

×

Por portaria de hontem, do exm.° sr. coronel prefeito, foram removidos: o professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, da 6.ª cadeira da freguesia da Bôa-Vista, para a 2.ª da freguesia da Graça e desta para aquella o professor Delmiro Sergio de Farias.

Ainda, por portaria da mesma data, suspendeu disciplinarmente, por 30 dias, com perda de vencimentos, o guarda-fiscal Julio Victor de Castro Leão.

×

Para o Ceará e Pará, recebeu hontem malas do correio, o vapor nacional *Marajó*.

×

Foi passageiro do vapor *Brazil*, chegado hontem a nosso porto, o sr. coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima, deputado á assembléa do Ceará.

S. s. é tambem socio da firma Costa Lima & Irmão, do Aracaty, para onde seguirá, após curta demora em nossa capital.

×

Da Bahia suspendeu ferro ante-hontem o vapor nacional *Itatiaya*.

Hoje chegará ao Recife.

×

Pelo thesoureiro da *Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco*, capitão Felix Francisco das Chagas, foi tras-ante-hontem recolhida á Caixa Economica a quantia de 231$ sendo 150$ pertencente á alludida sociedade e 81$ á *Caixa Amor á Familia*, importancias estas que, reunidas ao saldo de........ 14:284$600, prefazem a importancia de...... 14:515$600.

×

Chegou do norte hontem, á tardinha, o vapor nacional *Fagundes Varella*, da companhia Freitas.

Hoje seguirá para o Rio de Janeiro, com escala por Maceió e Bahia.

×

A bordo do *Brazil*, passou hontem para a capital federal, acompanhado de sua familia, o capitão-tenente Belfort Vieira, senador pelo Maranhão.

×

Em data de 10 do corrente, o dr. promotor publico da comarca de Bezerros visitou a respectiva cadeia, havendo ali encontrado, conforme participou ao sr. governador do Estado, 9 detentos, todos pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram elles.

Entretanto, o dr. promotor informa não ser satisfactorio o estado hygienico do estabelecimento.

×

Hontem, ás 5 1/4 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete inglez *Byron* procedente de New-York.

A' noite zarpou para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Tomaram passagem hontem para o Rio, no *Brazil*, os srs. Eduardo Silva, agricultor no Rio Grande do Norte, e coronel Juvenal Pacheco, reporter do *Jornal do Commercio*, o velho orgam fluminense, a cujo serviço se encontrava nesta capital.

×

Desabou hontem, por volta de 1 hora da tarde, a capellinha da Conceição no morro do Arraial, capellinha que não fôra concluida e não recebera ainda a coberta.

Ficaram apenas os alicerces.

×

Hontem, ás 4 3/4 horas da tarde, ancorou no lamarão o paquete inglez *Tyne*, da companhia Real Mala, procedente de Southampton.

Hoje seguirá para o Rio de Janeiro e Santos

×

Da Parahyba chegou hontem a esta cidade, pelo trem da *Great Western*, o sr. dr Pedro Firmino.

×

Pela agencia federal á rua 1.° de Março n. 12, foi vendida a sorte immediata, approximações e toda a dezena da loteria hontem extraida, cabendo a sorte ao bilhete n. 21526

O seu possuidor poderá receber na referida agencia, onde desde já acham-se á venda os bilhetes da grande loteria de 500 contos á extrair-se em 23 de junho, sendo 20$ o preço do bilhete inteiro.

×

Vindo do norte entrou hontem, ás 6 3/4 horas da manhan, para o ancoradouro interno o vapor nacional *Brazil*, da companhia Lloyd Brazileiro.

A' noite seguiu para o sul.

×

Por actos de hontem foram removidos para a comarca do Recife os juizes de direito dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, da Victoria, e Manoel Tobias do Rego Albuquerque. de Goyanna.

Ao primeiro foi designada a 1.ª vara, de orphãos, e ao outro a 2.ª. da provedoria.

×

Ao dr. chefe de policia communicou hontem o sr. Antonio Lemos Guimarães ter assumido o cargo de subdelegado do districto policial do Espinheiro.

×

A proposito da grande festa civica que em Natal vae ser feita em homenagem ao grande patriota fr. Miguelinho, sabemos que perante um selecto grupo de convidados, o maestro Smido, com os seus companheiros de orchestra, executou o hymno que expressamente fez em homenagem, sobre uns versos de H. Castriciano.

A impressão de todos os que o ouviram foi profunda. O hymno será cantado por 37 senhoritas, que gentilmente prestaram o seu valioso concurso para a execução dessa parte da festa.

×

A concorrencia á construcção de uma cadeia publica, na cidade de Pão d'Alho, ficou transferida para o dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, quando serão abertas as propostas na secretaria da industria.

×

Para o consumo publico foram abatidos hontem, no matadouro da Cabanga, 63 bois.

×

Foi nomeado, por portaria de hontem, para exercer o cargo de subdelegado do logar Cruz da Matta, municipio de Agua-Preta, o capitão Francisco da Cunha Machado Pedrosa.

×

Hontem, o dr. secretario geral do Estado officiou ao commandante da policia, mandando receber as peças de fardamento fornecidas para aquelle corpo pelos srs. Azevedo Alves & Irmão, em vista do resultado do exame a que foram ultimamente submettidas.

×

O vapor *Brazil*, chegado hontem de Manáos, trouxe a seu bordo 207 passageiros, 62 com destino ao nosso porto e 145 em transito.

Entre os desembarcados no Recife, vimos os srs tenente-coronel dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves e coronel Alexandrino Costa Lima.

Em transito estavam os srs. major Gomes de Castro e capitão-tenente Francisco Nogent.

O KAISER.—O engrossamento, que attribue aos engrossados dotes que elles não possuem, existe tambem na fina Allemanha. O embaixador allemão em Washington, num discurso, pronunciado no *Trafic Club*, de Pittsburg, disse:

«Todos sabem que Guilherme II é um dos especialistas mais eminentes no dominio das sciencias technicas, um dos mestres da mecanica na Allemanha.»

Mas, diz o *Journal*, ninguem sabia do facto e a descoberta do arguto plenipotenciario foi troçada a valer.

## PELOS ESTADOS

Bahia.

O *Estado* está sem dinheiro para pagar aos magistrados e professores do interior. Esses funccionarios desde fevereiro que não recebem os seus ordenados. O funccionalismo da capital está atrazado dois mezes (março e abril) e os senadores e deputados ainda não receberam a ajuda de custo nem o subsidio de abril.

O *Jornal de Noticias* pede ao governador e ao intendente attenção séria sobre este facto, pois convem evitar que se aggrave mais a sorte do funccionalismo.

× Falleceu na capital o conhecido alfaiate George Lefevre.

× Na cidade de Conquista têm apparecido notas falsas em circulação.

S. Paulo.

Esteve na capital o sr. Hen Miller, jornalista americano, que está estudando as condições dos allemães no sul do Brazil.

Depois seguiu para Santa Catharina, em visita aos estabelecimentos coloniaes da sua nacionalidade.

× O governo do Estado pensa em adoptar bycicletas para o serviço de policiamento nocturno da capital, Santos e Campinas.

× O coronel Argemiro Sampaio demittiu-se do commando da força publica. Foi nomeado para substituil-o o tenente coronel José Pedro.

× Parece coisa resolvida que o bispado de Botucatú, cuja creação não é mais assumpto de duvida, seja provido pelo conego Antonio Pereira Reimão, vigario geral da diocese de S. Paulo, actualmente na Europa.

Matto Grosso.

O *Estado*, de Cuyabá, em artigo editorial critica o reconhecimento do sr. Antonio Azeredo e seus correligionarios, tecendo encomios á attitude assumida pelo senador Rosa e Silva, que compara ao conselheiro Saraiva pela independencia e criterio com que tem defendido a lei eleitoral.

## PELO BISPADO

Foram hontem registadas as seguintes provisões:

Concedendo licença a Seraphim Teixeira Bastos, para se casar com d. Sophia do Rego Barros na capella de Nossa Senhora da Piedade, na freguesia da Bôa-Vista;

Concedendo licença ao sr. Climaco Xavier Pereira da Cunha para se casar com d. Adalgisa Duarte Ribeiro em oratorio privado na freguezia da Graça;

Dispensando as certidões de baptismo e banhos de naturalidade a favor de Manoel Francisco de Vasconcellos Magno para se casar com d. Rosa Secundina Chaves.

Antonio Xavier dos Anjos, natural e residente na freguezia do Recife, pedindo para ser baptisado.—Remettido ao rvdo. parocho, para attender segundo sua informação.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

Segunda-feira ultima, ás 8 horas da noite, no engenho Lagêdo, municipio de Palmares, o individuo Miguel de tal assassinou traiçoeiramente o seu desaffecto de nome Antonio José.

Transportado o cadaver para aquella cidade, procedeu-se ao necessario exame e em seguida foi inhumado no cemiterio local.

×

## Vida social

Recebemos hontem coupons da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*: 500, remettidos pelo menino Aurino Galvão, solemnizando o anniversario de sua irmãsinha Maria da Conceição; 15), pela interessante Meluquinha, que completa mais um anno de graciosa existencia.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* fará hoje sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

— O *Gremio dos Professores Primarios* reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 10 horas da manhan, na nova séde social, á rua das Trincheiras n.° 19, 1.° andar, para votar a reforma de seus estatutos.

— Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria, o *Gremio Litterario Lauro Sodré*.

— Em regosijo pelo anniversario natalicio do seu padrinho, coronel Alexandre dos Santos Seiva, remetteu-nos hontem a senhorita Beatriz Josepha de Araujo Mello 100 coupons para a *Liga contra a tuberculose*.

120 coupons da ferro carril mandou-nos hontem d. Francisca Angelina de Medeiros Chaves: 60 em honra do anniversario de seu irmão Possidonio M. Chaves, 60 em honra do anniversario de sua amiga d. Marietta G. dos Santos.

×

DE TODA A PARTE.—O dr. Bertillon calcula a população de Pariz em 2,720,000 almas.

× Na catastrophe da California, a companhia lyrica Couried, que trabalhava no theatro da Grande Opera, destruido pelo fogo, perdeu 150,000 dollars em scenarios, roupas e instrumentos de musica.

× Nas corridas de Auteil, em Pariz, caiu do seu cavallo *Antinoe* o bravo capitão de cavallaria Reymaguet, que veiu a fallecer em consequencia das contusões recebidas na queda. Era um cavalleiro intrepido; muitas vezes ganhou o premio de França, reservado, em Auteil, aos *gentlemen-ridders*.

× Falleceu em Rennes, França, o cardeal Labouré, arcebispo daquella diocese. Na ultima phase da questão religiosa, tinha sido um dos raros a submetter-se á lei. A sua cathedral foi inventariada sem difficuldade. E' que a moderação era o seu traço fundamental.

× Fogazzaro não autoriza a reimpressão nem a traducção do seu romance *Il santo*, que foi incluido no index.

× Os representantes ao Reichstag, na Allemanha, terão o subsidio de 3.000 marcos annuaes para despesas de representação, além da concessão de passes nos caminhos de ferro entre Berlim e os pontos de suas residencias.

×

## ENSINO PUBLICO

**Faculdade de Direito**

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

2.° ANNO

Pedro Caminha de Sá Leitão, distincção em constitucional, plenamente grão 9 em civil e em internacional.

Manoel Cicero Rodrigues, plenamente grão 9 em constitucional, grão 7 em civil, grão 6 em internacional.

Luiz Gonzaga Carneiro Leão, simplesmente grão 5 em direito civil

Augusto Francisco de Rezende, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 5 em civil, grão 3 em internacional.

João Carlos Ribeiro Roma, simplesmente grão 2 em constitucional, grão 1 em civil e em internacional.

— Terminarão hoje os exames oraes de 2.° anno. Funccionará a banca examinadora ao meio-dia.

×

Ante-hontem, á meia-noite, na rua das Trincheiras, por uma observação do individuo Ribeiro Cavalcante, vulgo *Caninha Verde*, atracou-se com este o musico do 40.°, de nome fulano Braga.

O aggredido, conseguindo ficar com o gorro daquella praça, apresentou o hontem ao subdelegado de Santo Antonio, solicitando providencias.

# O PRESO

(Traducção para o «DIARIO»)

Avistavam-se já, da curva da lobrega estrada, as luzes da taverna dos carreteiros, que servia de ponto de correspondencia entre as duas brigadas limitrophes, e Lomme, que era dos dois gendarmes o mais velho, annunciou a Prache:

— Lá estão elles. Estou vendo os cavallos!

Depois de trotarem um pouco, os animaes, instinctivamente, pararam deante da porta. Lomme e Prache apearam-se, sendo acolhidos pelos gendarmes da outra brigada. Vozes cordiaes misturavam-se com o bater dos sabres. Muitos apertos de mãos se trocaram. Tilintavam no lagedo as rosetas das esporas. E Lomme interrogou:

— Nada de novo?

— Nada de novo; respondeu-lhe o camarada. Transferencia de um preso apenas.

Com o dedo pollegar, por cima do hombro, designava um rapaz macilento, esfarrapado, assentado num canto. Mas, ao mesmo tempo, entregavam a Lomme o mandado de prisão. Passou elle, rapido, as vistas no papel: «roubo, seguido de tentativa de assassinato... Signaes do criminoso: estatura regular, nariz idem, etc...» E resmungou: «Bom! Bom!». Dobrou a folha de papel e guardou-a na sacola. Depois, antes de tomar o copo que lhe apresentavam para matar o bicho, entregou o recibo e assignou o seu nome do registo da correspondencia, na extremidade da mesa.

Os gendarmes pouco se demoraram alli, mortos para se retirarem. O preso, docilmente, offereceu os pulsos ás algemas e, então, montados Lomme e Prache, feitas as despedidas, poz-se em marcha entre os dois cavallos. Veiu-lhe aos labios uma pergunta:

— A brigada dos senhores fica longe?

O modo de falar delle era attencioso. Lomme, que segurava a corrente pela extremidade, respondeu-lhe:

— Menos de duas horas.

A resposta veiu animar o preso que, muito humilde, assim continuou:

— Talvez as senhoras m'o possam dizer. O sr. Goiraud, o rendeiro, emfim o homem a quem eu... Desejava muito saber, porque... se elle escapou, para mim seria menos grave.

— Nada! Isso é o que não se lhe póde dizer!

Cessaram as palavras. A estrada, naquella noite sem lua, mostrava apenas aos transeuntes alguns metros de larga fita cinzenta; sebes, de ambos os lados, desenhavam confusamente no céo massas mais negras; o passo dos animaes fazia amortecer na poeira um rythmo egual e regular que, por instantes, entrecruzava-se.

Mas o peso de tão longo mutismo, sem duvida, acabrunhava o preso. Quebrou de novo o silencio:

— Foi mesmo uma desgraça, digam lá o que disserem, ter elle apparecido naquella occasião. Eu o que queria era fugir; mas o homem agarrou-me! Com a breca! defendi-me! E agora... toma lá que te dou eu! Trancafiado!

Falava unicamente para si, palavras soltas, arrastadas, sem esperar approvações. Assassinar? Elle nunca havia pensado em tal. Roubar?... Esta agora! Era o mesmo que dizer trabalhar! Elle fizera o que tinha podido para viver, tudo virara e mechera, em vão! Mas quando um homem não tem officio nem beneficio...

O anhelo de uma sympathia, a necessidade de ouvir uma voz humana responder á sua, fel-o alçar a cabeça e dirigir-se aos guardas:

— Eu, pae é que não tive; criei-me, como Deus foi servido, nas ruas de Tours, na Touraine..

A palestra divertia os dois gendarmes, Lomme aproveitou-se da occasião, para dar tambem um pouco á taramela, e disse a Prache:

— Sim, senhor! Uma bella cidade, Tours! Foi lá que estive de guarnição, no corpo dos dragões, antes de entrar na guarda. Oh! ha quanto tempo foi isso! Uns vinte annos pelo menos!

E enveredou pelas recordações, indicando o quartel de cavallaria, que ficava pertinho do Loire, citou os nomes dos officiaes, do coronel, etc. Em seguida falou das aulas, em que estivera matriculado, do campo das manobras, em que montava o melhor do mundo...

Através dessas imagens, entretanto, outra recordação e saudosa se deslisava, procurando elle baldadamente fazel-a sumir-se de todo. Era, não longe do quartel, um café, em que servia de caixeira, risonha e linda, Maria Champeau, a quem o seu garbo militar seduzira. Uma promessa de casamento, de mais a mais, tinha ajudado poderosamente a seducção. Mas como hesitar em fazermos certas promessas, em semelhantes occasiões, quando o amor nos incendeia o cerebro?! Em seguida é que foram ellas. Mas só se reflexiona bem havendo calma. E foi o caso que veiu o nascimento de um menino, como era de prever. E elle, que ia ser transferido para o corpo dos guardas, que faria do pecurrucho? Uma entalladela! Bem avisado teria andado se tivesse em tempo occultado da pequena que ia levantar acampamento; assim, libertar-se-ia della facilmente. Mas, qual! Fôra um rematado pateta. Informada de tudo a pequena pelos camaradas, era uma chuva de cartas que elle recebia della, diariamente, no quartel do Lobau e os chefes contra elle como uns damnados!...

Lomme socegou completamente confiando em que tudo se havia de arranjar. E não se enganou. Pouco a pouco veiu o silencio e ninguem mais falou naquillo. Elle afinal, casou com «uma», que tinha paes apatacados. Dois filhos lhe deu ella, um agora de dez outro de doze annos, podiam ver-se, de rusticos e feros que eram e já tendo ganho premios na escola. Sim, tudo se arranjara bem.

A voz do preso feriu de novo o ouvido de Lomme:

— Oh! conheço perfeitamente o quartel de cavallaria! A mulher que me criou, morava pertinho delle. Era uma tia de minha mãe; porque minha mãe não podia ter-me em sua companhia, que estava empregada.

E deixou-se arrastar, fazendo a narração de sua vida.

— A tia recebia o devido pagamento pelo trabalho, mas aconteceu morrer minha mãe no hospital e poz-me a velha no olho da rua. Tive de ir procurar meus dois avós em Saint-Avertin, onde moravam...

Lomme estremeceu. Maria Champeau era natural de Saint-Avertin!

— E' uma aldeola, interrompeu o preso. O camarada deve conhecel-a.

— Conheço... quero dizer... ouvi falar...

O preso concluiu o que ia dizendo:

— Foi uma desgraça! O avô e a avó tinham morrido tambem!

E insistiu, comprazendo-se em repetir os sobrenomes delles: «Champeau», como para apegar-se a qualquer coisa que tivesse alguma valia na terra:

— Sim, minha mãe chamava-se Maria Champeau. Eu me chamo Luiz, como sem duvida o camarada leu no papel, que tem ahi na sacola. Os Champeau! São muito conhecidos na terra, muito mesmo! O senhor talvez tivesse ouvido muitas vezes falar nos Champeau!

— Não, respondeu Lomme.

Estrangulava-se-lhe a voz. Tão intensa era a sua pallidez que, dir-se-ia, poder até clarear o escuro em derredor de si. O respirar afadigou-se-lhe e, debaixo do kepi erriçaram-se-lhe os cabellos. O cavallo tropeçou. Lomme apertou as redeas e o pensamento começou a revolutear-lhe no craneo como se nelle funccionasse uma roda dentada, martellando palavras em cada volta, que dava:

— Ella!... Luiz!... Nosso filho!...

A extremidade da corrente do preso escapou-se-lhe da mão. Segural-a de novo causava-lhe horror. Não! Entregou-a a Prache, pretextando o desejo de fumar o cachimbo. E a roda continuou a revolutear: o filho delles, delle, aquelle filho, feito ladrão, assassino, preso, nas galés, no cadafalso talvez!...

Idéas absurdas o acommetteram então. Imaginou que o preso poderia fugir, subtrahir-se do castigo. Mas para que? Tornariam a prendel-o!

Uma subita solicitude fez com que lhe perguntasse:

— As algemas não estão apertadas de mais?

— Não, senhor. Não ha novidade!

Reinou de novo o silencio. Prache assobiou por um instante uma aria. Depois nada mais se ouviu. As sebes traçavam no céo, constantes, uma barra de tinta; a longa fita da estrada, vencida pouco a pouco, desenrolava-se incessantemente. As arvores, uma a uma, deslisavam-se para traz. Um cão, á passagem dos cavalleiros, latia nas herdades. Depois, de novo, apenas se ouvia o ranger dos sellins, o ruido regular dos passos dos cavallos, no dormir das coisas.

Lomme não ousava mais dirigir os olhos para a silhueta do preso e que se annullava, confundindo-se com o solo. O pensamento do gendarme, porém, o seguia através da turba dos forçados; via-o tambem, mais tarde, livre, arrastando, como uma grilheta, a propria condemnação, sem officio, sem trabalho, sem pão. A lembrança dos dois outros filhos, que dormiam em casa, tornava ainda mais pungente aquelle imaginar, e uma angustia crescente lhe torturava o coração oppresso.

De vez em quando animava-o:

— Estamos pertinho!... Chegaremos com pouco.

Isto, porém, não era sufficiente para socegal-o. Excogitava, desejaria, por palavras e obras, reparar, se lhe fosse possivel, um pouco do irreparavel.

Quando as ferraduras dos cavallos soaram nas ruas calçadas da cidade, principiaram os minutos rapidamente a passar. Lomme lembrou-se então de entregar, disfarçadamente, áquelle filho algumas moedas, a pretexto de que era para comprar fumo...

Entrados, finalmente, no quartel, aproveitou-se bem da ausencia de Prache, que levava os cavallos para a estribaria. Disse-lhe então, tirando-lhe dos pulsos, docemente, as algemas:

— O homem não morreu, não. No papel está escripto sómente—*tentativa* de assassinato.

— Ah! suspirou João Champeau: que bôa noticia! Muito melhor é assim!

— Sim, disse por uma vez Lomme rejubilado. Muito melhor é assim!

Fronte inclinada para o chão, guiava o preso para o carcere, atravessando o pateo.

Um tanto acanhado, João Champeau disse-lhe então:

— Em todo o caso, muito obrigado, pela bôa noticia que me deu!...

Lomme sem responder, abriu a porta do carcere. Fechando-a logo que o preso entrou, procurou abafar o ruido da fechadura. Dir-se-ia ter empregado nisto a attenção de uma mãe que delicadamente abre as cortinas de um berço. Em seguida afastou-se, caminhando na ponta dos pés, como um ladrão.

Ao subir e entrando em casa, a mulher delle não despertou. No compartimento proximo ouvia o resomnar regular dos dois filhos. Suspirou. Ao menos aquelles eram felizes. No seu imaginar via-os homens feitos e occorreu-lhe que poderiam um dia agir como elle agira. Esse pensamento foi mais além. Quem o sabia? Desde que o mundo era mundo não acontecia, tantas vezes, pagarem os innocentes pelos culpados?!

O sentimento da fatalidade, ao mesmo tempo, esmagava-o e o tornava resignado. Não se ergueu, porém, até á consciencia de incarnar um Symbolo, porque, a figura de Maria Champeau mais uma vez lhe appareceu, do café longinquo... Maria Champeau, para servir os freguezes, trazia um avental branco; quando risonha, illuminava a mesa, em que elles estavam, da touca escapava-se-lhe um gracioso anel de cabellos louros e os braços roliços mostravam uma covinha acima do cotovello...

Então, elle chorou.

**Jean Reibrach.**

## Um acto de loucura

Da trapeira do sobrado n. 46, á rua Lomas Valentinas, hontem, por volta de 2 horas da tarde, precipitou-se sobre o calçamento, a mulher de nome Zulmira Alves Ferreira.

Assistiram á queda da infeliz, o jornaleiro Manoel Sylvestre dos Santos e uma praça do 27.º, os quaes transitavam por alli no momento.

Disseram elles, não ter a victima soltado um só gemido, morrendo instantaneamente.

Enorme foi o numero de curiosos que alli compareceu ao divulgar-se a lugubre noticia.

Tendo logo sciencia do facto, dirigiu-se ao local o subdelegado da freguesia de Santo Antonio, acompanhado de um escrivão.

Depois de conseguir alguns esclarecimentos sobre o acontecido, a autoridade mandou transportar o cadaver para o necroterio e ordenou o comparecimento de suas companheiras de casa, ao posto policial do districto, afim de serem ouvidas a respeito.

A fallecida deixa tres filhinhos João, Luiz e Esmeraldina, sendo esta, a mais velha, de 11 annos de edade.

Zulmira era amasia do sr. João Augusto de Souza, mestre do hyate *Neptuno*, ancorado presentemente no nosso porto.

De uma sua camarada, ouvimos que a pobre mulher de ha muito soffria das faculdades mentaes, chegando ao ponto de passar noites seguidas sem dormir.

Melhorando, porem, em dias da semana ultima, receitou-se e, depois de ter mandado buscar os medicamentos determinados pelo clinico que procurara, ingeriu-os todos de uma vez, produzindo isto, grande peiora nos seus soffrimentos.

O dono da moradia, onde estava Zulmira, é o boleeiro Francisco José da Rocha.

Este costuma alugar commodos, mediante fiança.

Diversas testemunhas foram ouvidas hontem, pelo subdelegado de Santo Antonio e dr. 1.º delegado da capital.

×

RODIN.—O grande artista recebeu de Paris a consagração do seu talento. No Pantheon foi inaugurado, ha dias, o *Penseur*, sua obra prima. Como na França o governo se não desassocia da arte, falou, em nome delle, o sub-secretario do Estado, sr. Dujardin Beaumetz, que disse:

Erigindo o *Penseur*, de Rodin, senhores e senhoras, fazeis obra de ensinamento. Com mais força do que por uma doutrina imposta, affirmaes a vossos concidadãos que nenhuma patria se constituiu, prosperou e se engrandeceu, sem que a arte tenha sido chamada a exprimir os sentimentos e as aspirações dos povos.

Fechou a ceremonia a sra. Segond-Weber, recitando a *Stella*, de Hugo.

×

## O PESSOAL DE ARRELIA

O individuo de nome José Pedro Silvestre, trabalhador em descargas de carvão de pedra, aggrediu hontem a Alfredo Augusto José Ferreira, produzindo-lhe um ferimento no rosto.

A victima é machinista do Theatro Santa Izabel.

Tomando conhecimento do facto, o subdelegado do 1.º districto de S. José effectuou a prisão do aggressor, remettendo-o para a casa de detenção.

— A mulher Maria Joaquina da Conceição, residente no 1.º districto de S. José, apesar de ter cincoenta annos de edade, gosta de perturbar alli a tranquillidade publica, promovendo disturbios.

Hontem, por este motivo, foi capturada pela policia e recolhida á casa de detenção.

— Ante-hontem, á noite, a preta Rosa Maria da Conceição andava pelas ruas do 2.º districto de S. José, dirigindo pilherias a quem encontrava, usando de um palavreado sobremodo indecente.

Encontrada pela patrulha de ronda, esta capturou-a, remettendo-a logo para a cadeia desta capital.

— Por disturbios foi hontem preso, no 2.º districto de S. José, o ganhador Germano Francisco de Barros.

— Sairam hontem da casa de detenção: Joaquim Rodrigues da Silva e Ernesto Pereira Velloso, por ordem do dr. 2.º delegado da capital; Antonio Francisco dos Santos, por ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio; Maria Joaquina da Conceição, por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José e Francisca José do Nascimento e Josepha Maria da Conceição, por ordem do subdelegado do districto do Pombal.

×

Ao concertar o telhado de uma casa, ante-hontem, na rua Real, districto da Torre, o jornaleiro Hygino André dos Santos deu um grande talho no pé direito.

Dali veio o pobre trabalhador para a pharmacia Pinho, de onde, depois dos primeiros curativos, seguiu em padiola para o hospital Pedro II.

## O SUPERIOR DOS CARMELITAS

O geral dos carmelitas, frei Pio Maria Mayer, tendo saido a 21 de fevereiro deste anno, de Roma com destino aos Estados-Unidos, d'alli partiu a 3 do corrente para o Recife, a bordo do vapor inglez *Byron*, que hontem ancorou em nosso porto.

A bordo foram receber o illustre viajante uma commissão da Ordem terceira do Carmo, composta dos srs. barão da Casa Forte, prior da ordem Carlos Mayer e Rufino e uma commissão da communidade.

Reunidos, dirigiram-se todos para o convento do Carmo onde era esperado s. exc. por toda a ordem e grande numero de populares.

Ao approximar-se da egreja s. exc., soltaram uma grande salva e diversos tiros de morteiro.

Na egreja aguardavam a chegada do frei Mayer toda a communidade da Ordem terceira, confraria do Carmo, irmandade do Coração de Jesus e innumeras senhoritas vestidas de branco, que formaram ala da porta principal até ao altar mór.

A primeira ceremonia religiosa foi a adoração á cruz, officiando o padre provincial frei Cyrillo da Costa.

Após este acto, o geral dos carmelitas distribuiu agua benta a todos os sacerdotes e populares, sendo incensado pelo provincial.

Terminada a distribuição d'agua benta, teve começo o *Te-deum*, á grande orchestra, confiada ao professor Manoel Americo.

Frei Pio Mayer, acompanhado dos sacerdotes, dirigiu-se para o altar mór, onde permaneceu genuflexo durante toda a ceremonia.

Foram entoadas orações após o *Te-deum* em acção de graça pela chegada de s. exc., sendo cantada a *Salve Regina* e o responso pelas almas dos irmãos da ordem.

O superior dos carmelitas abençoou a communidade e o povo com a triplice cruz collocando-se em seguida num throno que foi erguido junto ao altar mór.

Ahi todos os sacerdotes, membros da communidade e diversos populares beijaram a mão de s. exc.

O superior dos carmelitas demora-se aqui apenas oito dias, dirigindo-se depois para os Estados da Bahia, Rio e S. Paulo.

—

Passamos a dar ligeiros traços biographicos de frei Pio Mayer.

Nascido em Reidlinger, na Allemanha, onde viveu por alguns annos, havendo com brilho concluido seus estudos theologicos.

Professou na ordem dos carmelitas.

Algum tempo depois, dedicou-se á missão apostolica, tornando-se pelo seu talento, orador sacro.

Este erudito carmelita, que actualmente exerce o mais elevado cargo de sua ordem, foi por seus assignalados servicos eleito no capitulo geral, em Roma, a 2 de abril de 1902.

E' o primeiro padre gerál que se dignou vir ao Brazil visitar os conventos de sua ordem.

×

.·. Um pequeno escandalo. Hontem ás cinco horas da tarde. A praça Santos Dumont estava cheia de passageiros que embarcavam para o *Brazil* e pessôas que esperavam os viajantes do *Byron*. Num «landau» uma senhora gentil ria a bom rir das graçolas de uma encantadora criancinha de cabellos louros.

No hotel Defrance cavalheiros conversavam em grupos. Num delles dominava um moço elegante, vestido com apuro, bigodes a kaiser, olhos scintillantes, conversação espirituosa e loquaz, com uma ponta de mordacidade subtil. Nos dedos, anneis valiosos, que faiscavam. De repente, todo o apuro de maneiras do cavalheiro desfez se. Dois officiaes de justiça apresentaram-lhe um mandado de arresto. O cavalheiro ficou livido, e, atarantado, sacou do relogio, dos anneis valiosos e entregou-os a um amigo. Os circumstantes olharam-se surprehendidos. E a surpresa cresceu, quanto o moço *smart* correu ás pressas e tomou um escaler, em direcção ao *Brazil*.

Depois se soube do facto. Tratava-se da cobrança de uma divida de quatro contos e seiscentos mil réis, transferida por um conhecido titular a um director de banco, do qual é advogado o dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

×

## FORO

### Tribunal correccional

Presidente, dr. José Clementino; promotor, dr. Lins Caldas; escrivão interino, Alfredo Monteiro.

Havendo numero legal de vogaes, foram hontem submettidos a julgamento os processos contra os réos Maria Christina dos Santos e Manoel Lins de Almeida, vulgo *Manoel Molle* (presos).

Tiveram como advogado o dr Emygdio Vianna; foi a primeira condemnada a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art. 303 e o segundo tambem foi condemnado á pena de 8 mezes e vinte e dois dias e 12 horas de prisão simples, grão medio do art. 303, ambos do codigo penal.

O conselho compoz-se dos srs. dr. Joaquim da Silva Cabral e Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje, no logar e hora do costume e multados em 20$ os vogaes que não compareceram.

×

Hontem, no mercado de São José, ás 9 horas da manhan, o individuo Luiz do Monte, vulgo *Luiz Cachaça*, divertia-se atirando petecas nos companheiros.

Passando na occasião um empregado do estabelecimento, reprehendeu-o, dizendo que aquelle divertimento não era decente para um mercado publico e que acabasse com aquillo, sob pena de levar o facto ao conhecimento do administrador.

*Luiz Cachaça* recebendo a reprehensão do empregado, revoltou-se contra elle, desacatando-o.

Começaram a trocar insultos, quando *Cachaça* sacou de um punhal, investindo contra o servente.

Este, em sua defesa, usou egualmente de uma faca.

Diversos talhadores, ao verem a luta, trataram de apaziguar os animos, conseguindo separar os contendores.

Tendo sciencia do facto, o administrador do mercado effectuou a prisão do *Cachaça*, remettendo-o ao subdelegado do 1.º districto de São José.

Ao ser effectuada a prisão, todos os talhadores, companheiros do *Cachaça*, se revoltaram, declarando que ficariam em greve caso o companheiro fosse preso e escoltado pela policia.

O administrador não os attendeu, fazendo transportar o desordeiro por praças de policia á presença do subdelegado.

Os talhadores abandonaram então o trabalho e foram em procura da autoridade, pedir a liberdade de *Cachaça*.

O subdelegado recebeu a reclamação, pedindo-lhes que voltassem ao trabalho, que elle soltaria o desordeiro.

Receioso de uma greve dirigiu-se o subdelegado ao dr chefe de policia, a quem notificou o occorrido, voltando ao mercado afim de evitar qualquer movimento.

Ao chegar, encontrou novamente alarmados os talhadores, que exigiam a soltura do preso.

A' vista disso o subdelegado teve de tomar energicas providencias, conseguindo acalmar os mais exaltados.

A's 4 horas da tarde foi *Cachaça* posto em liberdade.

×

### Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou o gerente da Companhia Drainage, para no prazo de 48 horas mandar concertar o cano que arrebentou no becco dos Carcereiros, e o proprietario do predio n. 24, á rua da Concordia, para no mesmo prazo enviar as chaves do referido predio a esta repartição.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas na Torre, á rua da Lagôa e Sete Mucambos.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessoas na rua da Lagôa e Sete Mucambos.

Vaccinará no Ponto de Parada (linha de Beberibe) das 9 ás 10 1/2 horas da manhan

— Movimento do desinfectorio:

Foi feita 1 desinfecção.

×

Seguiram ante-hontem para a cadeia da comarca de Limoeiro os criminosos Manoel João Alves, vulgo *Manoel Funcção* e Severino Alves José de Souza, os quaes se achavam recolhidos á cadeia desta capital.

×

Remettido pelo subdelegado do districto policial da Bôa-Vista, foi hontem guardado na detenção, afim de ter o destino conveniente, o louco José Joaquim do Nascimento.

## Noticias da Inglaterra

Apresentando o projecto do orçamento geral do imperio, disse o sr. Asquith, ministro da fazenda:

A divida ingleza attinge hoje uma cifra quasi egual á de 1870. As verbas novas para escolas para os pobres e as reducções que soffreu a tarifa postal reduzirão largamente a entrada proveniente da indemnização chineza.

Os direitos sobre as cervejas e bebidas alcoolicas não soffreram alteração e muito conviria, portanto, que se facilitasse o emprego do alcool para fins industriaes.

A suppressão de direitos sobre o carvão, na proporção de 1/4, fará com que a receita seja desfalcada em cerca de...... £ 1.000,000; ella perderá ainda.......... £ 920.000 em consequencia da reducção dos direitos sobre o chá, na proporção de 1/7 dos actuaes.

× Na camara dos communs, o sr. Runcimen, secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, annunciou que a Allemanha fizera categoricas declarações ao «Foreign Office» affirmando que de fórma alguma encorajou a Turquia a assumir na questão do Egypto a attitude que provocou o «ultimatum» britannico.

Sir Edward Grey, ministro das relações exteriores, num discurso que pronunciou, disse que as pretenções manifestadas pela Turquia violam a liberdade de commercio no canal de Suez e ameaçam o Egypto e a dymnastia do Khediva.

Por esse motivo era dever da Inglaterra exigir a prompta solução do caso.

× Chegou a Londres o sr. Cardenas, novo ministro da Venezuela.

× O acôrdo sobre a questão do Zinder, firmado entre a França e a Inglaterra, modifica a fronteira da Nigeria, cedendo á França o territorio pertencente ao Zinder.

.·. O dr. João Pinheiro, futuro presidente de Minas-Geraes, é hostil ao convenio de Taubaté.

A proposito, diz o *Jornal do Commercio*, nas *Varias*:

«Tem a data de 7 de fevereiro o manifesto dirigido ao Estado de Minas Geraes pelo sr. dr. João Pinheiro da Silva.

Já estava o governo da União autorizado a auxiliar os Estados cafeeiros na valorização do café e o dr João Pinheiro, tratando das «combinações habeis» para «resolver, de golpe, o grande mal que assoberba o commercio de café», dizia que nenhum desses projectos conseguira o assentimento dos interessados e accrescentava, explicando esse phenomeno e indicando os remedios em que via utilidade:

«E' que males desta ordem se produzem com lentidão e com lentidão soem desapparecer. A' evidencia dos grandes sacrificios certos, que ao thesouro devem acarretar as combinações até agora apresentadas, sacrificios estes que, em ultima analyse, serão pagos pelos proprios productores do café, a esta evidencia, dizemos, não tem correspondido, até agora, uma clareza egual quanto ao resultado que as differentes combinações procuram.

Dos remedios apontados, duas providencias são de innegavel utilidade, precizando ser adoptadas sem nenhuma demora, mesmo com sacrificios para o thesouro; a creação do credito movel, que, a pequeno juro forneça ao fazendeiro o capital necessario para o custeio das culturas existentes e o estabelecimento de uma propaganda pratica no estrangeiro, tendo por fim alargar o consumo desta nossa principal riqueza.»

Parece nos interessante relembrar estas opiniões, apezar de recentemente emittidas, e consignar que, na data do manifesto do dr. João Pinheiro, já se conheciam de ha muito as idéas que predominaram no convenio de Taubaté e que tinham sido defendidas pelo sr. Alexandre Siciliano, no tocante á valorização do café, e, quanto á fixação de cambio á taxa de 12 pence, pelo sr. Augusto Ramos no congresso industrial do alcool, reunido nesta capital ha pouco mais de dois annos.»

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Galdino Rodrigues Ferreira da Motta, viuvo, residente em S. José, e d. Leonor Maria da Conceição, solteira, residente em Santo Antonio, naturaes deste Estado.

Amaro de Carvalho Madureira, residente em S. José, e d. Francisca Venancia d'Oliveira Maia, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado

José Firmino da Costa e d. Amelia Maria Victorina, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Fructuoso Lopes, residente no Recife, e d. Maria Marques Botelho, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Luiz Platão da Silva e d. Maria José de França, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Severino José do Nascimento, natural do Ceará, e d. Amelia Gonçalves Torres, natural deste Estado, solteiros, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Mamede Torres e Silva e d. Amara Gomes de Oliveira, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel José Soares e d. Constancia Bernardina de Barros, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

×

Após o conveniente exame medico, foi hontem transferido da casa de detenção para o hospicio de alienados, o louco Manoel Anisio dos Santos.

×

## PELOS QUARTEIS

### Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Figueira de Faria do 34.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Marinho Cesar:

Guarnição:

A 2.ª bateria dará á guarda da caixa; o 14.º a do hospital com o reforço; o 27.º o reforço para a caixa; o 34.º a guarda da alfandega e as ordenanças e o 40.º a da delegacia com o official.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Vindo do Ceará apresentou-se hontem ao quartel general o 2.º tenente do 15.º de infantaria Julio Sampaio, que hontem mesmo foi submettido á inspecção de saude.

Apresentou-se hontem ao quartel general o 2.º tenente João Alexandre Bastos que se acha em transito para o Estado da Bahia.

— Foi nomeado encarregado do paiol da polvora da Imberibeira o 2.º tenente do 27.º batalhão de infantaria José da Costa Dourado.

— Por portaria de 12 do corrente foram nomeados, encarregados da fortaleza de Nossa Senhora dos Remedios de Fernando de Noronha o 2.º tenente do 40.º batalhão de infantaria José Gonçalves de Araujo Coriolano, escripturarios das secções do pessoal e material os segundos tenentes do 14.º batalhão José Francisco de Lima Mindello e Hyppolito Daniel de Carvalho e auxiliar da delegacia de engenharia o 1.º tenente do 2.º regimento de artilharia Eduardo Correia.

— Foram transferidos do 31.º batalhão de infantaria para o 40.º da mesma arma o 1.º tenente Absalão Henriques Mendes Ribeiro e deste para aquelle o 1.º tenente Antonio Odorico Henriques.

### Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia 1.º sargento Salvador Chaves.

Cabos, Pedro Alexandrino e Tavares de Senna.

Aprendizes:

Inferior do dia, 1.º sargento 146.

Commandante da guarda, 2.º sargento 137.

Cabos da guarda, 63 e 213.

Corneteiro, 163.

Tambor, 179

Praças, 7, 15, 19, 41, 59, 189, 81, 89, 91, 109, 171 e 175.

Ordenança do sr. commandante, 30

Cabos de externo, 83 e 191.

Ordens á secretaria, 123 e 227.

Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.

Infantaria (geral).

Uniforme n. 1.

### Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças ns. 10, 8 e 6.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

### Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Bandeira Filho.

» 12 á 1 » —Dr Francisco Clementino.

» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

Baixou hontem á enfermaria da cadeia desta capital o criminoso Manoel Francisco dos Santos, vulgo *Manoel Viegas*, e teve alta o réo Avelino Feliciano da Silva.

×

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 5, do 2.º anno do *Jornal de Medicina de Pernambuco* e um exemplar do livro de sortes denominado *O Furdunceiro*, escripto por Zé Sabe Tudo, espirituoso e que agradará bastante nas noites do mez proximo, de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

— O sr. Agostinho Bezerra (*Agencia Jornalistica*) mandou-nos hontem exemplares dos ns. 505, anno VII, d'*O Coió* e 818, anno IX d'*O rio nú*, do Rio.

— De Caruarú recebemos hontem o n. 18, anno VI, d'*O caruaruense*, que traz a data de 12 do corrente.

— O sr. dr. Arthur Muniz, teve a fineza de obsequiar-nos com um exemplar do folheto que contem impresso o seu *Elogio a Martins Junior*, lido na sessão solenne da *Academia Pernambucana de Lettras* ao tomar o mesmo offertante posse da cadeira *Paula Baptista*, outr'ora occupada pelo dr. Martins Junior.

Confessamo-nos agradecidos.

— De *Clisterino Pimenta*, pseudonymo de algum folgazão, recebemos hontem a primeira fórma d'*O tira teimas* ou *O Setestrello da Candinha*, miscellanea sanjuanesca.

Obrigados.

## CORREIO DO «DIARIO»

*Francisco A. Chateaubriand* (Floresta dos Leões).—Livros adoptados no Gymnasio pernambucano: Inglez—para traducção, Longfellow e *Historia da Inglaterra*, de Lingarda, e para versão, *Autores contemporaneos*, de João Ribeiro;

Historia do Brazil — compendio de Mattoso Maria de Macedo;

Historia Universal—Berquet.

*Elise* (Recife).—As mitaines só devem ser usadas durante o dia. São mais apropriadas para festas campestres ou passeios pela manhan. Ha quem as use em theatros; mas vê-se que isto é simplesmente para exhibição de annéis custosos.

*A. S.* (Recife).—O assumpto de sua carta é melindroso e não póde ser assim respondida amplamente por esta secção. Queira apparecer em nosso escriptorio de redacção que faremos o possivel para servil-o.

*Cardeal Ostende* (Recife).—Temos muito prazer em acceitar a sua collaboração. Póde enviar-nos o seu trabalho.

## NO LAR

**Anniversarios**

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, prestimosa influencia politica na freguesia de S José e actual administrador da casa de detenção.

Cumprimentamol-o.

Tambem fazem annos hoje:

a senhorita Alayde, filha do professor Delmiro de Farias;

a pequena Marilia Guimarães;

o sr. Possidonio M. Chaves;

a senhorita Marietta G. dos Santos.

**Pelos salões**

Crescido numero de amigos do sr. coronel Peregrino de Farias foi ante-hontem á sua residencia levar-lhe cumprimentos pelo anniversario natalicio de sua exma. esposa.

Até alta madrugada dansou-se com animação.

A' mesa, que foi servida á meia noite, trocaram-se, ao espoucar do champagne, affectuosas saudações.

Entre os presentes estava o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

A' porta do sr. coronel Peregrino tocaram, em retreta, as bandas de musica do corpo de policia.

## ESPORTE

### Prado Pernambucano

Encerrou-se hoje, conforme noticiámos, a inscripção para as corridas hippicas que a *União esportiva pernambucana* deve realizar no proximo domingo, no antigo prado do Lucas, tendo sido este o seu resultado:

Pareo 1 000 metros, Mops, Vedôr, Nautico e Fantoche,

Pareo 1 200 metros, Aventureiro, Bonaparte, Uyrapurú, Manicoré e Soneto.

Pareo 1 030 metros, Helvetius, Volante, Maestro e Gaulez.

Pareo 1 000 metros, Miro, Gavroche, Plutão, Potengy, Zopyro e Galileu.

Pareo 1.000 metros, Janota, Gavroche Potengy, Miro e Zopyro.

Pareo 850 metros, Malange, Andarilho, Tico-tico, Uyrapurú e Potengy.

Pareo 850 metros, Tico-tico, Malange, Vingador, Mupan, Malayo e Ruy-Blas.

Pareo 800 metros, Osiris, Voltaire, Mentor, Tire-lire, Relampago e Mupan.

## DESAPPARECIDOS

Victimada pela pneumonia, falleceu hontem, pela manhan, nesta capital, a encantadora creança Alzira, filha querida do sr. João Florentino Cavalcante Costa, e neta do sr. coronel Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

A interessante creaturinha tinha apenas um anno e tres mezes de edade.

Nossos pezames aos seus progenitores e digno avô.

— Por telegramma particular, expedido de Caruarú, recebeu-se hontem a triste noticia de haver alli fallecido a exma. sra. d. Amelia Malagueta Pontes, esposa do sr. coronel João Guilherme de Pontes, commerciante dali.

A virtuosa extincta era muito estimada de todos quantos a conheciam.

Nossos pezames ao desolado viuvo.

## N. 117—20.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE MAIO DE 1906

| | | | |
|---|---|---|---|
| 38149 | 15:000$000 | 8106 | 800$000 |
| 21523 | 1:200$000 | ..... | |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 92 | 2200 | 15040 | 17586 | 32620 |
| 1647 | 8362 | 16066 | 20835 | 39626 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7398 | 15737 | 20519 | 33955 | 37064 |
| 15032 | 18296 | 24131 | 35647 | 38678 |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 93 | 9840 | 26107 | 34314 |
| 1330 | 12620 | 29574 | 35610 |
| 7322 | 15672 | 30264 | 36645 |

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 38141 | 38143 | 38145 | 38147 | 38150 |
| 38142 | 38144 | 38146 | 38148 | ..... |

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 21521 | 21523 | 21525 | 21528 | 21530 |
| 21522 | 21524 | 21527 | 21529 | ..... |

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8101 | 8103 | 8105 | 8108 | 8110 |
| 8102 | 8104 | 8107 | 8109 | .... |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 38148 | 140$000 | 21527 | 46$000 |
| 38150 | 140$000 | 8105 | 30$000 |
| 21525 | 46$000 | 8107 | 30$000 |

CENTENAS

Os numeros de 38101 a 38200 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros de 21501 a 21600 estão premiados com 10$000 excepto o 2.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 49.

# GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 15 de maio de 1906:

Beraldo Gomes de Britto, carcereiro e fornecedor da alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia de Limoeiro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 11$500, que deixou de receber da collectoria daquella cidade.—Nesta data autorizo o pagamento.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr secretario geral do Estado, do dia 15 de maio de 1906:

Bacharel João Baptista Miranda Souza Gomes, juiz municipal do municipio de Floresta, tendo permutado o referido cargo com o juiz municipal do municipio de Belmonte, e deixado o exercicio no dia 11 de março, assumindo a 15 do mesmo mez e anno o cargo de juiz municipal de Belmonte pede que se lhe mande pagar os seus vencimentos correspondentes aos 3 dias que esteve em transito de 12 a 14.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Antonio José Maria, conhecido por Mendoza, sentenciado, pedindo modificação da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, para mandar juntar a certidão do processo e da prisão.

João Mendes da Costa, conhecido por João Flexa, sentenciado, pedindo certidão—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim, para mandar certificar.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de maio de 1906:

Francisco Pinto & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Loureiro Maia & C.ª.—Certifique-se.

J. Pereira & Bastos —Como requerem, em vista das informações. Façam-se as devidas notas.

Trajano José Diniz. — Volte á 1.ª secção para juntar as petições nas quaes foram proferidos despachos, concedendo as isenções mencionadas na informação.

Herdeiros do Barão de Ouricury —Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Culto Evangelico —A' 1.ª secção não cabe fazer apreciação sobre a capacidade juridica de qualquer personalidade. Volte portanto á mesma secção para informar sobre a construcção e dimenções da casa.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.—Modifique se a collecta para 1:200$000, no 2.º semestre, em vista da informação.

Ulysses Alvaro da Costa —Indeferido, visto excederem limites da lei n. 684 as dimensões da casa do peticionario.

Augusto Juliano Cesar. — Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Francisco de Oliveira Leite Guimarães — Prejudicado.

Antonio Elias de Souza, Antonio Accacio Demetrio, Iria M. Pereira de Moraes, João Marcellino da Silva, José Antonio de Pinto Borges, Joaquina da Costa Magalhães, Herculano Martiniano do Nascimento, Santa Casa de Misericordia do Recife, José Soares das Neves, Candida Maria dos Santos e Silva Agostinho Machado & C.ª, Maria Amelia, Joaquim Garcia de Castro, Maria Joaquina de Paula Chaves, Manoel Marques de Amorim, João Ferreira da Visitação, Francisco Gomes de Araujo Wanderley, Francisco Vianna, Davino dos Santos Pontual, Antonio Rodrigues de Souza e Anna Cordeiro de Mattos Ferreira.—Com officio ao sr dr director geral da secretaria da fazenda

Juta Basto & C.ª e Francisco Xavier dos Santos.—Com officio ao sr dr. secretario geral do Estado.

### SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 15 de maio de 1906:

Amelia Ribeiro de Queiroga —Sim.

Bacharel Lupicino Domingues Lins. —Junte attestado de exercicio, relativo ao tempo cujo pagamento solicita

### SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, em 15 de maio de 1906:

Amelia Ribeiro de Queiroga.—Sim.

Bacharel Lupicino Domingues Lins.—Junte attestado de exercicio, relativo ao tempo cujo pagamento solicita.

### DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de maio de 1906:

José Carlos de Moscoso Bandeira, Feliciano Velloso de Araujo Lima e Companhia Tethys.—Ao sr dr secretario geral.

Vicente Ferreira de Andrade Lima, Manoel Alves dos Santos, Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, J. W. de Medeiros & C.ª e Sophia P. de Freitas Lima Leal.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

J. Carvalho —Informe a recebedoria.

Pedro H Rodrigues de Assumpção —Informe o sr. agente de Gravatá de Jaburú.

Manoel Ferreira de Souza. — Ao porteiro para entregar ao interessado

### DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de maio de 1906:

Carolino Silva, pedindo pagamento dos serviços executados na ponte de Afogados —Attendido, nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

Bernardino Henrique de Oliveira, desenhador da directoria das obras publicas, pedindo 4 mezes de licença com ordenado.—Ao sr. dr. secretario geral

### DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de maio de 1906:

Manoel da Silva Moreira, proprietario dos predios ns. 29 e 31 sitos á rua Larga do Rosario, pedindo eliminação de apparelhos da companhia Recife Drainage. — Sim, de accôrdo com a informação, a partir de janeiro proximo

### INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de maio de 1906:

Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 471$600, pelo fornecimento de vitellos ao instituto vaccinogenico e alimentação para os muares do serviço de transporte da inspectoria de hygiene, durante o mez de abril proximo findo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de 89$700, pelo fornecimento de artigos á inspectoria de hygiene. — Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado

Ernesto Schar, pedindo pagamento de.... 38$100, pelo fornecimento de artigos ao laboratorio de hygiene —Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

### INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de abril de 1906:

Ernesto Schar, pedindo pagamento de... 381$0.0, pelo fornecimento de artigos ao laboratorio de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despachos do dia 2 de maio:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de 89$700, pelo fornecimento de artigos á inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene

Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 471$600, pelo fornecimento de vitellos ao instituto vaccinogenico e alimentação para os muares do serviço de transporte da inspectoria de hygiene, durante o mez de abril proximo findo.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despachos do dia 8:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 57$340, pelo fornecimento d'agua ao laboratorio de hygiene, desinfectorio e instituto vaccinogenico, durante os mezes de janeiro a março ultimos.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despachos do dia 14:

Moreira & C.ª, pedindo pagamento do aluguel do pavimento onde funcciona a inspectoria de hygiene, relativo aos mezes de janeiro a abril ultimos.—Informe a inspectoria de hygiene.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro, pedindo um mez de licença.—Sim, na forma da lei.

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 109 -Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 16 de maio de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem, José Joaquim do Nascimento, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Joaquina da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Germano Francisco de Barros e Rosa Maria da Conceição, como desordeiros.

— Por officio, communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem, cerca de 9 horas da manhan, na estação das officinas da estrada de ferro de Caxangá, o fiscal da mesma estrada de nome Siqueira de tal, aggrediu e espancou o menor Telemaco de Mello Sobrinho.

O offendido foi apresentado a esta repartição, afim de ser vistoriado, e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Palmares que, ante-hontem, ás 9 horas da noite, um individuo, cuja identidade não foi reconhecida ao passar a ponte Pirangy, succedeu perder o equilibrio e cair ao rio, sobre umas pedras, fallecendo immediatamente.

Participou-me ainda que, ás 8 horas da noite tambem de ante-hontem, no engenho Lagêdo daquelle municipio, o individuo de nome Miguel de tal, assassinou a Antonio José, evadindo-se em seguida.

Sobre este ultimo facto, procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Hontem, o subdelegado do Recife remetteu a esta repartição as seguintes armas: 4 navalhas, 2 canivetes, 1 compasso e 20 facas de ponta, apprehendidas em poder de desordeiros.

— Ante-hontem, remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Francisco de tal, vulgo Vaqueiro, autor dos ferimentos que soffreu Joaquim Pedro de Andrade Santa Rosa.

— O cidadão Antonio Lemos Guimarães assumiu, hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Espinheiro, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

*Manoel dos Santos Moreira.*

## LEI N. 769

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder um anno de licença, com o ordenado na fórma da lei, a Idalina Porfiria do Amaral, professora publica da cadeira de Garanhuns.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1906.

*Antonio José de Almeida Pernambuco,*
PRESIDENTE.
*Francisco de Paula Corrêa de Araujo,*
1.º SECRETARIO.
*Augusto Coêlho de Moraes,*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

## LEI N. 770

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder a subvenção annual de 6:000$000 ás escolas praticas ruraes que, por iniciativa de syndicatos agricolas, forem fundadas nos diversos municipios do Estado.

Artigo 2.º Para gosar desta subvenção, os syndicatos agricolas deverão apresentar ao Governador do Estado o programma da escola e provar que dispõem de uma area de terreno annexa á escola e sufficiente para o ensino pratico.

Artigo 3.º Nestas escolas se dará tambem aos trabalhadores ruraes o ensino primario e elementar de accôrdo com o programma previamente apresentado e approvado pelo governo do Estado.

Artigo 4.º No fim de cada anno a directoria do syndicato apresentará ao governo do Estado um relatorio minucioso, dando conta dos trabalhos realizados, durante o anno, numero de alumnos que frequentarem a escola e resultados colhidos.

Artigo 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1906.

*Antonio José de Almeida Pernambuco,*
PRESIDENTE.
*Francisco de Paula Corrêa de Araujo,*
1.º SECRETARIO.
*Augusto Coêlho de Moraes,*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

*Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado*

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Correntes, para a qual foi removido da de Afogados de Ingazeira, por portaria de 3 do mez passado.

Officio:

Ao delegado fiscal interino do Thesouro Federal. —Satisfazendo o pedido constante do officio n. 21, que, em 9 de março ultimo, dirigistes ao exm. sr. desembargador governador do Estado, transmitto-vos cópia da informação prestada pelo director do presidio de Fernando de Noronha, em o de n. 43, de 29 do referido mez, com referencia á gestão do ex almoxarife, José Vicente Ferreira da Silva Junior.

*Expediente do dr. director*

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, attendendo ao que representaram os desembargadores do Superior Tribunal de Justiça, bachareis João Carlos de Mendonça Vasconcellos e Antonio Pedro da Silva Marques, e tendo em vista o parecer da junta medica, de 22 de março ultimo, resolveu, por decreto desta data, aposental-os com todos os vencimentos, o primeiro, na conformidade do art. 77 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 e 116 § unico da de n. 329, de 8 de julho de 1898, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo na magistratura, e o segundo, em virtude de autorização contida na lei n. 780, de 31 de março proximo findo.

— Ao mesmo. — De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos, para os devidos effeitos que, em 2 do corrente, o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco participou ter, no dia anterior, deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bezerros, por ter sido removido para a de Buique, por portaria de 23 do mez proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de abril de 1906.*

Officios:

N. 198—Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo, nesta data, o requerimento do professor de musica do Gymnasio Pernambucano, Trajano Felippe Nery Barcellos, e tendo em vista o officio que, em data de 31 de março ultimo, sob n. 160, vos dirigiu o director geral da Secretaria da Fazenda, recommendo que providencieis em ordem a ser escripturada, para opportuno pagamento, a quantia de um conto de réis (1:000$000), a que tem direito o peticionario, da gratificação correspondente ao periodo de julho de 1904 a junho de 1905, por pertencer a despesa a exercicio já encerrado, e paga, pela folha respectiva, a importancia de seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e setenta e dois réis (666$672), sujeita aos descontos legaes, da gratificação correspondente ao tempo decorrido de julho de 1905 a fevereiro ultimo.

Outrosim, a importancia a escripturarse está sujeita ao desconto de cento e cincoenta mil réis (150$000), da contribuição de 15 %.

— N. 199 — Ao dr. Aurelio Francisco Tavares.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 122, datado de 3 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de administrador dos Correios deste Estado.

*Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado*

Portaria:

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, lente da cadeira de historia universal do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei.

Officios:

N. 196 — Ao dr. Aurelio Francisco Tavares.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 3 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de administrador dos Correios deste Estado.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— N 197—Ao sr. Knox Litle. — Accuso o recebimento de vosso officio datado de 2 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de superintendente da Companhia «The Great Western of Brazil Railway Company Limited».

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1906

*Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado*

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Wencesiau Regueira Pinto de Souza, resolve exoneral-o do logar de 1.º supplente do juiz municipal da 3.ª vara, e nomear, em sua substituição, o bacharel Aurelio Climaco da Silva, a quem fica marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e prestar o compromisso do estylo.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da 3.ª vara.

*Expediente do dr. director*

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta. — O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente de terdes, em 19 de fevereiro ultimo, encerrado a 1.ª sessão do Jury do municipio séde dessa comarca, conforme participastes em officio dessa data.

— Ao dr juiz municipal de Quipapá.— O sr. dr. secretario geral do Estado fica sciente, pela communicação constante do vosso officio de 3 do corrente, de terdes, no dia anterior, realisado a 3.ª sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1906.

*Expediente do dr. director*

Officios:

Ao dr. chefe de policia. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que, por despacho de hoje, remetteu o vosso officio n. 172, de igual data, ao director geral das Obras Publicas, para providenciar a respeito do assumpto de que o mesmo officio trata.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral, por despacho de hoje, remetteu o vosso officio n. 170, de 5 do corrente, ao director geral das Obras Publicas, afim de providenciar sobre o assumpto a que o mesmo officio se refere.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de abril de 1906*

Officios:

N. 200—Ao dr. secretario geral do Estado. — Deferindo, nesta data, o requerimento de Lins Vieira & C., recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios a quantia de duzentos e setenta e um mil e quinhentos réis (271$500), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e ao gabinete deste governo, durante o mes de março proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 19 do orçamento vigente.

— N. 201—Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram Lins Vieira & C., recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios, pela verba do art. 2.º § 20 do orçamento vigente, a quantia de cento e quarenta e oito mil e quinhentos réis (148$500), que lhes é devida, pelas encadernações dos jornaes e officios de que trata a conta junta, pertencentes ao archivo annexo á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o mez de março proximo findo.

— N. 202—Ao sr. Constantino Barza. —Accuso o recebimento de vosso officio datado de 2 do corrente e fico sciente de terdes, pelo motivo constante do mesmo officio, passado a gerencia do consulado da Austria-Hungria, neste Estado, ao sr. Frederico Zeising.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

*Expediente do sr. director*

Officio:

N. 203—Ao delegado de ensino de Gravatá.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 5 do corrente, remetto-vos dois livros para ponto diario dos alumnos das duas escolas desse municipio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE ABRIL DE 1906.

*Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado*

Decretos:

O governador do Estado, tende presente a lista dos quinze juizes de direito mais antigos do Estado, resolve nomear o bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª vara da capital, para exercer o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.—Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— O governador do Estado, tendo presente a lista dos quinze juizes de direito mais antigos do Estado, resolve nomear o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara da capital, para exercer o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.—Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Officio:

Aos membros da junta medica. — Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser inspeccionado de saúde o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito da comarca do Buique, que requereu aposentadoria.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos effeitos que, em 18 do mez passado, o bacharel Nylo Bezerra da Silva assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Tacaratú, conforme participou por officio da mesma data, para o qual foi nomeado por portaria de 19 de fevereiro ultimo.

# TRIBUNAES

**Junta eleitoral de recurso de Pernambuco, em 12 de março de 1906.**

RECURSO DECIDIDO

*Quipapá*

Recurso n. 30:

Recorrente o bacharel Luiz Beltrão de Andrade Lima.

Recorrida, a commissão de alistamento.

Em sessão de hoje a junta de recursos resolveu que as petições dos alistandos só devem ser submettidas á deliberação da commissão de alistamento após a inscripção no livro destinado á prova de saber ler e escrever.

Ao presidente da commissão compete examinar preliminarmente se as petições estão em termos e, no caso affirmativo, permittir a inscripção antes de qualquer deliberação sobre o merito das provas.

# Publicações a Pedido

**Despedida**

Manoel Timbaúba da Silva, embarcando no vapor *Brazil* para o Sul da Republica em viagem de recreio, e, não podendo despedir-se pessoalmente, vem por este meio despedir-se das pessoas de sua amisade, como tambem declarar que fica autorizado o sr. Luiz Ignacio da Silva para receber de seus devedores qualquer importancia, por conta de seus debitos.

Recife, 16 de Maio de 1906,

**Despedida**

Raphael Dias e sua senhora, embarcando no *Magdalena* para a Europa, despedem-se por este meio das pessoas de suas relações, na impossibilidade de o fazer pessoalmente,

Recife, 12 de Maio de 1906.

O THEATRO
BREVEMENTE

**NEUROSINE PRUNIER**

AGRADECIMENTO

Francisco Alexandrino de Albuquerque e Mello e sua mulher Adalgisa Neves de Albuquerque e Mello, profunda e dolorosamente feridos com o fallecimento de sua idolatrada e inesquecida filhinha **Maria Celina**, vêm, de publico, agradecer aos bons amigos que se associaram a sua grande dôr, comparecendo ao enterramento uns, e outros enviando-lhes captivantes palavras de conforto.

Aproveitam a opportunidade para testemunharem os mais sinceros agradecimentos á dignissima familia de seu illustre compadre e amigo desembargador Freitas Henriques e tambem ao carinhoso espirito de bondade da exma. familia do sr Joaquim Couceiro, tão solicitas e generosas, ambas, durante a cruel enfermidade de sua muito cara filhinha.

Agradecem, egualmente penhorados, ao illustre facultativo dr. Oscar Coutinho, o grande esforço, embora improficuo, por s. s. empregado, no nobre intuito de salvar a innocente creaturinha

Recife, 16 de maio de 1906.

Os medicos mais celebres são unanimes em reconhecer a superioridade incontestavel da **«Neurosine Prunier»**, regenerador maravilhoso do systema nervoso.

Mas, para ter-se a garantia da efficacia do producto, é preciso recusar toda e qualquer imitação e exigir a verdadeira **«Neurosine Prunier»** com o sello da União dos Fabricantes, obliterado pela assignatura do inventor.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico *Silveira*.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Declaro que tenho remettido deste municipio do Brejo de mais dois mil saccos com milho, para o Recife, dos quaes não paguei imposto, neste municipio do Brejo, e por ser verdade passo a presente declaração por mim assignada.

Bello Jardim, 6 de maio de 1906.
*José da Silva Barbosa.*

Reconheço ser verdadeira e de proprio punho a firma supra, dou fé.

Bello Jardim, 7 de maio de 1906.
O tabellião publico,—*José Izidoro Lins Pereira.*

Pelo presente declaro que despachei, na estação da via ferrea central deste Estado, em Bello Jardim, seiscentos e cincoenta saccos de café, e não paguei imposto de exportação, nem tão pouco me foi exigido.

Outro sim, não me consta que alguem o tivesse pago.

Bello Jardim, 7 de maio de 1906.
*José Izidoro Lins Pereira.*

Declaro que tenho recebido mais de quatro mil saccas de milho, vindas de Pesqueira e Poções, destinadas para o Recife, das quaes nunca paguei imposto neste municipio do Brejo.

Bello Jardim, 1 de maio de 1906.
*José Telles de Menezes.*

Reconheço ser verdadeira e de proprio punho a letra e firma supra: dou fé.

Bello Jardim, 1 de maio de 1906.
O tabellião publico (em testemunho de verdade)—*José Izidoro Lins Pereira.*

Estão legalmente sellados e inutilidos.

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

PRECIOSO REMEDIO

Não ha discrepancias de opinião. A classe medica attesta dum modo cathegorico e preciso a supremacia deste precioso remedio sobre os muitos que se destinam á cura de doenças do apparelho respiratorio. Referindo-se-lhe em termos elogiosos diz o exmo. sr. dr. Adelino Adello Leão da Costa, medico de diversos hospitaes e uma gloria medica portugueza:

«... em diversas affecções do apparelho respiratorio tenho conseguido sempre resultados muito superiores aos obtidos por outras medicações...

«Porto.—*Dr. Adelino Adelio Leão da Costa*».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

**PAPEL PARA JORNAL**, formatos 46×80...... 58×80 e 74×110; Blocks, memorias e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadôres de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; cartões postaes lindos e albuns para os mesmos; Eureka legitima; Tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; Lapis, canêtas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria. Machinas, types e os demais accessorios para typographia. Codigos «Ribeiro, «Brasil» e o «South American Cable Code,» vende **J. B. Edelbrock**, successor de **Laemmert & C**, no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4—onde se encontra o «Album Imperial,» quinzenario politico e litterario, publicado sob a direcção do Illustre Brasileiro dr. Couto de Magalhães.

# LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

**A's segundas e sextas-feiras;**
**12:000$000 por 2$000.**
**A's terças e quartas-feiras:**
**15:000$000 por 2$000**
**A's quintas-feiras:**
**16:000$000 por 2$000.**

**SABBADO, 19 DE MAIO 50:000$000 POR 6$000**

**Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho**

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 1
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

**ATTESTO** que tenho empregado em diversos doentes da minha clinica, a Emulsão de Scott com resultado proveitoso, em alguns até excedendo a minha expectativa; sendo de notar que esses excellentes resultados manifestam-se nos casos de tuberculose pulmonar, enfraquecimento geral do organismo, anemia e nos convalescentes da molestia do apparelho respiratorio.

O referido é verdade. Rio de Janeiro—Dr. Augusto Guimarães, Commissario de Hygiene e Assistencia Publica.

**Exmo. sr. coronel prefeito do Recife**

O abaixo assignado declara-se solidario com um abaixo assignado no *Diario* de hontem por diversos cidadãos, residentes nesta freguesia, pedindo a permanencia do matadouro do Arraial, pois só um despeitado poderá pedir a retirada de um estabelecimento que é a vida de muitos paes de familias, occupados neste serviço.

A centenares de annos que a freguesia do Poço abate gado, e hoje que tem seu matadouro, não ha razão para retiral-o desta freguesia.

Poço da Panella, 16 de maio de 1906.
*Manoel Ferreira dos Santos Braga.*

# AVISOS

**Telegrammas retidos**

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Elisabetho Barbosa de Carvalho.

**Ao commercio**

Declaramos que traspassamos ao sr. José Nunes Gomes, a Tabacaria denominada Habanera, sita á rua do Dr. Rosa e Silva n. 78 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife, 16 de maio de 906.
*Maia & C.*

Confirmo.

Recife, 16 de maio de 906.
*José Nunes Gomes.*

**Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.**

**AVISO**

A directoria avisa aos srs. associados, que estão impressos os projectos do regulamento do Monte Pio e o do emprestimo para compra do predio, e que serão distribuidos aos associados que os solicitarem, na séde da associação, das 6 horas ás 9 da noite.

O 1.º secretario.
*José Vieira.*

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no Largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, de 10 horas da manhan ás 4 da tarde as cautellas correspondentes ao dividendo 4/4 das acções.

Recife, 14 de Maio de 1906.
*A Administração.*

**AVISO**

Não tendo sido encontrada a cautela n. 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.
Por procuração do Inventariante.
*Joaquim Lima de Amorim.*

Prevenção

Constando-nos que o sr. Guilherme Figueira de Mendonça pretende alienar alguns bens, que possue na cidade do Goyanna, prevenimos a quem quer que pretenda fazer negocio com taes bens, que serão nullos os respectivos contractos, visto ser o mesmo sr. Guilherme Figueira de Mendonça nosso devedor e estar sendo accionado no juizo commercial desta capital para pagamento de seu debito.

Recife, 11 de maio de 1906.
*Alves Lima & C.*

*DECLARAÇÃO*

Comprei á sra. d. Florinda Francisca dos Santos, o seu estabelecimento de fazendas á rua do Livramento n. 4 desta cidade e se alguem julgar-se prejudicado queira apresentar a sua reclamação em 3 dias.

Recife, 15 de Maio de 1906
*Manoel José Ferreira Vieira.*

Confirmamos.
*Albino Amorim & C. P. p. de d. Florinda Francisca dos Santos.*

**Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.**

De ordem do dr. director convido todos os socios no goso de seus direitos, para, em Assembléa Geral, que se realizará, ás 6 horas da tarde do dia 19 do andante, na séde social, resolverem sobre negocios tendentes aos emprestimos.

Secretaria da Cooperativa em 17 de maio de 1906.
*Ernesto Miranda.*
1.º secretario interino.

**Jazigos da Matriz da Graça**

Previno ás pessôas que têm ossadas nesta matriz que podem retiral-as para os jazigos já promptos. Declaro tambem que se acceita pedido de qualquer parte, entregando-se o jazigo prompto até com a pedra, e que ha logares para jazigos maiores.

O vigario,
*Z. Ferreira Velloso.*

**Gremio dos professores primarios**

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA PARA VOTAR A REFORMA DOS ESTATUTOS
*Primeira convocação*

De ordem do sr. presidente, convido a todos os associados para comparecerem no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, na nova séde social á rua das Trincheiras n. 19, 1.º andar, afim de votar-se a reforma dos nossos estatutos, conforme foi deliberado em assembléa geral de 19 de abril proximo passado.

Secretaria do Gremio dos professores primarios de Pernambuco, em 12 de maio de 1906.

O 1.º secretario,
*Deocleciano Ferreira dos Santos.*

**Companhia Industrial Pernambucana**

São convidados os possuidores de debentures da 3ª. serie a virem receber o coupon relativo ao Semestre vencido n'este mez á rua do Commercio n. 6.—1.º andar.

7 de Maio de 1906.

**Banco da Republica do Brazil**

Convidam-se os srs. accionistas deste banco inscriptos neste Estado a apresentarem na rua do Commercio n. 6 1.º andar, as respectivas cautelas afim de serem trocadas no Rio de Janeiro pelos novos titulos do Banco do Brazil.

Os srs. accionistas ausentes deverão fazer se representar pelos seus procuradores especiaes.

Recife, 28 de Abril de 1906.

**Ao commercio**

Tenho justo e contractado vender ao sr. Augusto Pereira de Oliveira, o meu café denominado «Puerta de Alcalá» sito á rua 15 de Novembro n. 28, portanto quem se julgar credor queira apresentar suas contas, isto no prazo de 3 dias.

Recife, 12 de maio de 1906.
*Evaristo Ferreira.*

**Aos Advogados do Fôro do Recife**

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

**Ao commercio e ao publico**

Declaro que o unico motivo da minha retirada da casa dos srs. Antonio Pinto da Silva & C., foi devido ao máo tratamento dado aos seus auxiliares pelo chefe da casa, o sr. Joaquim Antonio Pinto da Silva e para que não paire qualquer duvida sobre a minha pessôa, assim faço a presente declaração em vista do annuncio publicado pelos mesmos srs. nos jornaes desta capital.

Recife, 9 de maio de 1906.
*Carlos de Gusmão Coêlho.*

**E' bom vêr**

No trapiche Vianna, Forte do Matto vendem-se e alugam-se diversas casas.

**Sementes de maniçoba**

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

**Importante carta recebida da Africa Occidental**

Eis uma carta de uma possessão portugueza na Africa Occidental, onde já é conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira.*

Catumbella em Angola, 22 de Maio de 1903. (Via S. Vicente).—Illm. sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.

Incluso remetto á V. S. uma nota do Banco de Portugal de 5$000 que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa do depurativo de V. S. com 24 frascos, postos na Alfandega de Lisbôa.

Os pós devem vir registrados, e com a seguinte direcção Via S. Vicente.—*João A. Botto Machado*—Benguela—Catumbella, Africa Occidental.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade**

**Dr. Francisco Clementino**

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

**Dr. Eduardo Wanderley**

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.
Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

**Clinica medico-cirurgica**
DO
**DR. THEODORICO PADILHA**
*Medico substituto do Hospital Pedro II*

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
**Telephone n. 27**
Chamados por escripto e a qualquer hora.

**INTERPRETE DO COMMERCIO**
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
**Rua do Vigario, n. 10**
(1.º andar)

# ANNUNCIOS

**PHOTOGRAPHIA**

Bastos Dias participa aos srs. profissionaes e amadores que acaba de sahir do prelo o novo catalogo de material photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

REMESSA GRATIS
RUA GONÇALVES DIAS, 50—SOBRADO
Rio de Janeiro

**FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO**
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
**Rua da Madre de Deus n. 23**

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

**GRATIFICA-SE BEM**

Será generosamente gratificada a pessôa que encontrou e levar na Estrada dos Afflictos n. 30, ou na **Drogaria Brasil**, uma cadella ingleza, de raça, de cores branca, preta e vermelha, e tendo as orelhas egualmente cortadas.

Acode pelo nome de Goldfinch.

**Eugenia A. Maia e Silva**
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

E E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

**VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK**

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotolos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.,
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

**X. P. T. O.**

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como este tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
**ALBERTO, PEREIRA & C.**
RUA DA PRAIA 78 A 82

**Ao publico**

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
*Garcia.*

**39—Rua Larga do Rosario—39**

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

**COELHOS**

Na' Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

**DORDENTINA GELADA**

Ai! ai! meu doutor!
**QUE HORROR!**
VALHA-ME NOSSA SENHORA.

— Tenha paciencia, meu amiguinho

— Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus, que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

— Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 3ª - Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

# SLOPER IRMAOS—Rua Barão da Victoria n. 29

## EDITORES—PROPRIETARIOS DO JORNAL

A RAINHA DA MODA

**Já está á venda o n. de Maio**

**Preços:**

| | |
|---|---|
| Numero avulso | 1$000 |
| Pelo correio, registrado | 1$300 |
| Assignatura por um anno pelo correio, registrada | 14$000 |

Proprietarios dos afamados diamantes «**Gophir**» imitação perfeita dos brilhantes verdadeiros.

Bijouterias—Artigos de armarinho

Objectos para presentes—ARTIGOS DA MODA

Grande sortimento das ultimas novidades da Europa e dos Estados-Unidos da America do Norte.

Envia-se gratis, pelo correio, a quem pedir

O CATALOGO ILLUSTRADO DA CASA SLOPER

**Qualquer encommenda, registrada, pelo correio, por mais 1$000.**

**SLOPER IRMÃOS**—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 29

**PERNAMBUCO**

**KANANGA DO JAPÃO**

*RIGAUD y Cª Perfumistas*

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

*A Agua de Kananga*, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

*Extracto de Kananga*, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

*Oleo de Kananga*, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

*Sabonête de Kananga*, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

*Pós de Kananga*, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

*Deposito nas principaes Perfumarias.*

# FORMICIDA PESTANA

Este formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.

O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente, como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, **não é preciso empregal-o em tão grandes porções**, sahindo por isso mais barato.

Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

## Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados. Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, o que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.

**EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!**

Quando se não gaste o conteudo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.

*Unicos agentes em Pernambuco*
AMORIM SILVA & C.ª

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

**UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA**

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra ***constipações, grippe, influenza*** e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. ***Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins*** são tributarios d'este heroico medicamento.

*Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula.*
*Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.*

PELLETIER

# Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz
**ANEMIA, FEBRES QUENTES**
**EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS**
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

# ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

*ABSOLUTAMENTE A MELHOR*

**Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"**

**AVENIDA-PALACE HOTEL** — **LISBOA** — **SUL-EXPRESS** TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

*Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.*

**NEVRALGIAS**

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

**Comprimidos vermifugo**

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO
**Pharmacia Bôa-Vista**
Praça Maciel Pinheiro n. 18

**DIABETES** CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

**Photographia Victoria**

CINTRA & C.ª

*N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68*
*(antiga Imperatriz)*

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

CURA radicalmente
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS

*Do mesmo Autor*: **ERGOTINA**

**ANNUNCIOS FUNEBRES**

**Dr. Severino Barbosa da Silva**
(8.º ANNIVERSARIO)

O commendador Rogoberto Barbosa da Silva e d. Lauriana Gonçalves Lins e Silva convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado filho **Dr. Severino Barbosa da Silva**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 19 do corrente mez, oitavo anniversario de seu fallecimento.

Agradecem sinceramente áquelles que derem á memoria do inesquecido extincto mais esta prova de amizade.

**Manoel Gonçalves Ferreira e Silva**
2.º ANNIVERSARIO

Pedro Gonçalves Ferreira e Silva e seus irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado pai **Manoel Gonçalves Ferreira e Silva**, no convento do Carmo, pelas 8 1/2 horas da manhan de quinta-feira 17 de maio, 2.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

**Major João Cancio de Mello**
30.º DIA

D. Anna Theophila de Mello, Leovigildo Cancio de Mello, d. Corina de Mello e o dr. Manoel Alexandrino da Rocha, esposa, filhos e genro do saudoso major **João Cancio de Mello**, fallecido no dia 22 de Abril proximo findo, mandam celebrar na terça-feira, 22 do corrente, missas pelo eterno repouso da alma, do mesmo, na egreja do Espirito Santo desta capital e na matriz de Bonito, ás 8 horas da manhã.

Para assistirem a esses actos de religião e caridade, convidam as pessôas de suas relações e amizade, antecipando-lhes desde já a sua gratidão.

Recife, 16 de Maio de 1906.

# DYSENTERIA

DINHEIRO BEM GASTO

**Um martyr ha sete mezes. Completamente curado!!**

**DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO DE DOENTES QUE SE RESTABELECEM!!**

Diariamente addicionam-se novos nomes a já bastante extensa lista de doentes agradecidos.

As palavras de elogio e agradecimentos de pessôas que soffriam e que hoje se consideram sãs e felizes deveriam convencer-vos que ainda ha esperanças para o vosso caso, e que egualmente podereis recuperar a vossa saúde perdida.

Lêde, pois, as duas cartas do sr. João Aguiar, que seguem:

RIO DE JANEIRO, 11 DE JULHO DE 1905.

*Illm sr. dr. Sanden*—Tenho em meu poder sua prezada carta de 11 do corrente

Melhorei muito dos meus incommodos com o uso do seu Cinturão, e vou continuando até restabelecer-me de todo. Só posso dizer-vos que estou contentissimo de ter gasto este dinheiro, pois, pelos resultados já colhidos espero que ficarei completamente curado. A dysenteria de que eu padecia ha sete mezes, tem desapparecido quasi por completo, e espero, com mais um mez de tratamento, ficar completamente bom.—Deus guarde a v. s., amigo attento criado.—*João Aguiar.*

RIO DE JANEIRO, 1 DE SETEMBRO DE 1905.

*Illm. sr. dr. Sanden*,—Em primeiro logar estimo a sua saúde.

Faço estas linhas em continuação á minha carta de 11 de julho proximo passado, e posso dizer que, com o uso do seu apparelho n. 8, fiquei completamente curado de dysenteria, no espaço de tres mezes.—De v. s. amigo obrigado, criado—*João Aguiar.*

Residencia: Rua General Gurjão n 3, Ponta do Cajú—Capital Federal.

A todo e qualquer doente seria conveniente chegar até este escriptorio, afim de, pessoalmente, certificar-se dos beneficos effeitos deste tratamento caseiro. Essa investigação nada custará. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Aos que não puderem vir, será sufficiente que enviem o seu nome e residencia e, pela volta do correio, receberão livres de qualquer despeza, as duas obras illustradas do dr. Sanden, intituladas:

«Vigor» e «Saúde»

Estas duas obras devem ser lidas por todos os que soffrem.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

**Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia.**

# LEILÕES

**GRANDE LEILÃO**

De importantes moveis, rico espelho oval biseauté. porcellanas, electro-plat, quadros finos, crystaes, etc.

**A saber:**

SALA DE VISITAS

1 importante mobilia de jacarandá entalhada e torneada com palhinha no encosto composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 lindos consolos com tampo de pedra, 1 rico espelho oval biseauté, 1 tapete para sofá, jarros para flôres, 4 quadros, 1 candieiro de suspensão, 1 esplendida secretaria com estante envidraçada, 1 cadeira de rosca para a mesma, 2 etagers de carvalho, 2 ditos de jacarandá, 1 etager de metal, 1 relogio de marmore preto, 1 dito de metal regulando bem, 1 candieiro grande para mesa, 3 sanefas para cortinado, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de junco com balanço, 6 cadeiras de jacarandá com palhinha no encosto, 1 mesinha para centro de sala.

QUARTOS

1 importante guarda roupa com porta de espelho biseauté, 1 excellente guarda vestidos egual ao guarda roupa, 1 bonito toilette de cedro, com pedra, obra de gosto, 1 guarnição de porcellana estampada para lavatorio, 1 importante lavatorio de jacarandá com pedra e espelho 1 magnifica cama de erable com colchão de molas, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda, 1 berço de ferro colchão, 1 cama guarnecida de erable para casal, com colchão e 4 travesseiros, 1 dita de ferro para solteiro com colchão e travesseiros, 1 toilette com pedra, 1 cabide de parede, 1 cama para creança, 1 dita de amarello para solteiro, 1 banca com gaveta, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 contedor de carvalho, 1 guarda roupa commoda com tampo de pedra, 1 lavatorio de amarello, 2 etagers, 1 banquinha, 1 meia commoda de amarello, 1 dita de nogueira, 2 tapetes para cama, 1 santuario, 1 bidet.

SALA DE JANTAR

1 excellente mesa elastica com 5 taboas, e cabeceiras ovaes, 1 aparador com tampo de pedra, 1 dito guarda comida, 1 guarda louça de vinhatico, 1 buffet de vinhatico, envidraçado, 1 mesa quadrada com pés torneados, 1 sofá de junco, 6 cadeiras de junco pretas, 8 ditas de junco brancas, 1 lavatorio, 1 candieiro de pendurar, 1 guarnição de agatha para lavatorio, 2 consolos de amarello, 4 quadros, 2 etagers, 1 sofá de mogno, 1 porta grogue de electro-plat e crystal, bandejas de metal, garrafas para vinho, copos, calices de crystal branco e de cores, colheres, talheres, pratos de crystal para mesa, manteigueiras de crystal e electro-plat, pratos cobertos de electro-plat, saladeira de electro-plat, garfos de electro plat, louças para almoço e jantar, compoteiras 1 cadeira de mogno, 2 molduras grandes, douradas.

COZINHA

2 mesas com pés torneados, 2 mesas para cosinha, trem de cosinha quasi novo 1 prateleira, 1 balança para balcão, 1 lavatorio de ferro, bacias e outros moveis e objectos de casa de familia.

**Sexta-feira, 18 do corrente**

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 29, 1.º andar

O agente Gusmão autorisado por uma illustre familia que se retirou do Estado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima, os quaes foram removidos para o mencionado andar.

**LEILÃO**

**Agente Paiva**

De 20984 libras de massa de tomate em latas de 1 e 8 libras.

O agente acima, autorizado por mandado do illm. dr. juiz municipal supplente da terceira vara e do commercio, levará a leilão a quem mais der o que acima se declara, a requerimento de Amorim Costa & C., no processo de autoamento da petição de A. Madeira & C. e pertencente a Amorim Costa & C.

**Sabbado, 19 de maio de 1906**

AO MEIO DIA

Na agencia, a rua da Imperatriz n. 53.

# Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

**Tucuman**

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
*RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR*

**R. M. S. P. C.** The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZE

**Clyde**

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

**THAMES**

E' esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
**Rua Visconde de Itaparica n. 1**

**NORDDEUTSCHER LLOYD**

O PAQUETE

**SERIPHOS**

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia, e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.—Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

**BONN**

E' esperado da Europa até o dia 22 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

**America**

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Antuerpia e Bremen.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

NEESEN & C

# Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

## ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

—

## OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

E' esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

**Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar**

# THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

## ORATOR

Presentemente neste porto seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool**.

—

PAQUETE INGLEZ

## TRAVELLER

Presentemente neste porto seguirá cerca de 21 do corrente para **Buenos Aires** com escala pela **Parahyba**, aonde se demorará apenas 2 dias.

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 1 1.º ANDAR

# EDITAES

**Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de abril de 1906.**

**EDITAL**

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da Comarca de Buique, em virtude de ter sido aposentado a pedido o magistrado que o exercia, bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum Juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—Pelo director, o chefe de secção, *Alfredo Rodrigues dos Anjos.*

### Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante José Nicacio a vir sellar e retirar desta alfandega, no prazo de 15 dias, quatro maços de cigarros e vinte dois charutos, apprehendidos pelos agentes fiscaes M. Valença e Eurico Witruvio, sob pena, findo o mesmo prazo, serem taes mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 10 de maio de 1906.

*Sá e Souza*, Escripturario.

### Directoria geral das Obras Publicas

*Construcção de um edificio para a cadeia publica na cidade de Pão d'Alho, orçada em 22:151$901.*

No dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas nesta repartição para a construcção do edificio acima.

Cada proposta deve vir acompanhada do conhecimento do thesouro, provando ter recolhido a importancia de 5 % sobre o valor do orçamento em dinheiro, apolices da União, Estado ou municipio, propostas que devem ser feitas em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida e isenta de emendas, rasuras ou vicio de qualquer especie, indicando os prazos para inicio e conclusão das obras.

Para o recolhimento da caução os candidatos deverão solicitar desta repartição a guia respectiva até ás 3 horas da vespera do dia marcado para o recebimento das propostas.

Não serão aceitas as propostas que não se conformarem com as condições do presente edital e excederem os preços do orçamento; as que se basearem sobre os preços de outros concorrentes e aquellas, cujos signatarios tenham soffrido mais de uma vez rescisão de contractos ou que tenham demanda com a fazenda estadual.

Fica livre ao governo escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar todas.

O proponente preferido será obrigado, para assignatura do contracto, a reforçar a caução anterior com mais 5 %.

Todos os esclarecimentos e informações precisos serão prestados nesta repartição das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Recife, 4 de maio de 1906.—*J. Saboya*, director interino.

### Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Juventino de tal, em poder de quem foram apprehendidos 40 charutos sem sellos, pelo fiscal Vasco Patricio, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sellar essa mercadoria e retiral-a desta alfandega, sob pena de ser ella vendida em hasta publica como abandonada.

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, 4.º escripturario.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal da 3.ª vara e substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa terrea n. 28, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, com duas salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Lydia Americana de Freitas e seus filhos.

A casa terrea n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, tendo 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente á Maria Annunciada M. Leal.

O sobrado de um andar, n. 14, sito á rua da Restauração, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, o 1.º andar tem 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 1? metros e 90 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a José Antonio de Pinho Borges.

A casa terrea n. 114, á rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, tendo 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros, avaliada por 1:200$000, pertencente á d. Thereza de Deus Rodrigues Valente.

A casa terrea n. 72, sita á rua do Pharol, freguezia do Recife, com 1 porta, 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal murado e em commum com o do predio n. 67, á rua de São Jorge, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Euphrosina C. Guimarães.

Uma armação, um balcão, um fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 60, á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 200$000, pertencentes a João Clementino A. Lima.

Uma armação de pinho, existente no predio n. 2, á rua do Forte, freguezia de São José, avaliada por 30$000, pertencente a Joaquim Vicente.

A casa de pedra e cal, n. 6, á rua do Gazometro, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Emilia de Souza.

A casa terrea n. 36, á rua Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, em salão e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a José Pinto Soares.

A casa n. 7, sita no Caes do Apollo, freguezia do Recife, com 3 portas de frente, em salão, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 29 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente á Margarida A. C. Marques.

A casa n. 1, sita á travessa da Fundição, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a João Cyrillo do Carmo.

Uma armação, um balcão de louro, um terno de pesos, uma balança, um terno de medidas para seccos, existentes no predio n. 149, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, avaliados por 120$000, pertencentes a Antonio I. Vianna ou Joaquim Lopes Ferreira.

O sobrado de um andar, sito á rua de Domingos José Martins, n. 28, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliado por 1:200$000 e pertencente a Alfredo Gomes Leal.

A casa terrea n. 1, sita á rua de S. Jorge, freguezia do Recife tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 portão de madeira ao lado, medindo de frente 4 metros e 70 e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a José Martins Rodrigues.

O sobrado de um andar, n. 73, á rua do Visconde de Camaragibe, tendo no pavimento terreo 3 janellas e 2 portas de frente, incluindo a da escada, 3 portas no oitão; o 1.º andar tem 2 janellas e 3 portas com varandas de ferro na frente 3 janellas no oitão, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente ao dr. José Antonio de Pinho Borges.

A casa terrea n. 20, á rua das Creoulas, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, pequeno sotão, 2 quartos externos, cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Eugenia de Azevedo Mello.

Uma armação e um balcão de amarello, envernizados, existentes no predio n. 76, á rua do Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 1:100$000, pertencentes a Octavio Bandeira.

A casa de pedra e cal n. 6, á travessa do Pocinho, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Carlos Affonso de Lima Pinto.

A casa terrea n. 23, á rua de Santa Cecilia, freguezia de S. José, com 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e com 1 pequeno quarto para apparelho, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco A. Vianna e outros.

A casa terrea n. 31, sita á rua do Coronel Suassuna, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, sem quintal, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Joaquim Augusto dos Reis.

A casa terrea, n. 10, á rua do capitão Antonio de Lima, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:0?$000 em estado de ruinas pertencente á Lauriana de Albuquerque Barros.

E, para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de maio de 1906.—Eu, M. Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

### Municipal

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal da 3.ª vara, substituto do dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que no dia 18 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juiso, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. JOSE'

O sobrado de 3 andares n. 88, á rua Marcilio Dias tendo no pavimento terreo 3 portas de frente incluindo a da escada, em salão e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa; o 2.º andar com 3 portas de frente com os mesmos commodos do 1.º andar; o 3.º andar com 3 janellas de frente e os mesmos commodos dos andares descriptos: mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros avaliado por 6:500$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça contra Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa de pedra e cal n. 299 B, á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Jesuina Roza do Nascimento.

RECIFE

A casa terrea n. 28, á rua de S. Jorge, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada a Francisco B. de Lins Coutinho na execução iniciada contra Lydia Americana de Freitas, e com abate da lei por ser a 2.ª praça.

POÇO

A casa de pedra e cal n. 8, á estrada do Macaco com porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada por 800$000, com abate da lei por ser 2.ª praça, penhorada a Manoel Caetano, na execução iniciada contra Fabio Rino.

AFOGADOS

A casa de taipa typo chalet á estrada Real da Torre n. 76, com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por... 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça penhorada a Figueiredo Mendonça na execução contra Manoel Rodrigues Paca.

A casa de taipa n. 115, á estrada do Giquiá a Jaboatão com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e ... centimetros avaliada por ...$000, com abate da lei por ser ... praça penhorada a João ... Buarque de Hollanda Freire na execução iniciada contra Anna Cezar de Almeida Guedes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de maio de 1906. Subscrevo, Eu, Manoel L. de Barros Falcão,—escrivão o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO, NA FREGUESIA DE S. JOSÉ.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Leite Correia requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, na freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao Norte com o rio Capibaribe, ao Sul com a rua da linha ferrea da referida E. de F. Central de Pernambuco, a Leste com o terreno accrescido na posse illegal de Ildefonso Carneiro Machado Rios e a Oeste com outro terreno tambem accrescido e já requerido por Manoel João da Silva Flores.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido o aforamento, da approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de Abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 24 de Abril de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

### Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

O secretario da Junta, *Rubens F. Weyne.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Casa Forte, freguesia do Poço, tendo 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 1 dependencia com 2 portas de frente, terreno ao lado murado e com portão de ferro, medindo externamente de frente 7 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertencente a Maria Izidora do Espirito Santo.

A casa de pedra e cal n. 28, sita á travessa do Bandeira, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

A casa de pedra e cal n. 30, á travessa do Bandeira, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

A casa de pedra e cal n. 32, na travessa do Bandeira, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

O usofructo do sobrado n. 28, á rua de Marcilio Dias, freguesia de Santo Antonio avaliado o usofructo de dois annos por 1:200$000, pertencente a José Maria dos Prazeres, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 24, sita á Estrada Nova, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa edificada em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Marcolina Rosa Diniz, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 4 A, sita á travessa do Moura, freguesia do Poço, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente, 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 4 B, sita á travessa do Moura, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de um andar, n. 5, á rua do Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, com 2 salas e sotão em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a José Mendes de Souza Bandeira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 24, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Salvina, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um balcão com pedra marmore, 2 balanças com os competentes pezos, existentes no predio n. 4, no pateo do Mercado, freguezia de S. José, pertencentes a Soares Raposo, avaliado por 350$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 66, sita no logar Toque, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Florencia da Costa, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 85, á Estrada de Limoeiro, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Severina Maria da Conceição ou José Vicente da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa terrea, de pedra e cal, n. 49, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente ao dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 9?, á Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Elias de Sá, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 63 A, sita á Estrada Real da Torre, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por...... 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcante, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 118, sita á Estrada Nova, freguesia de Afogados, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria do Carmo Rodrigues Campello, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 6, sita á Estrada Real da Torre, freguesia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de São Miguel, freguesia de Afogados, edificada em solo proprio, murada na frente, com portão e gradil de ferro, com 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 12, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 2 metros e 20 centimetros, avaliada por 40$000, (freguesia da Varzea), pertencente a Hylario Rodrigues Curado, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma officina de Oleiro, sita á rua do Coronel Lamenha, freguesia da Bôa-Vista, edificada em terreno murado e com um portão de madeira na frente, avaliada por 5?$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Cinco moinheiros de mosaicos, existentes no predio n. 10, á rua do dr. José Marianno, freguesia da Bôa-Vista, avaliados por 750$000, pertencentes a Vicente F. Albuquerque Nascimento, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa terrea, n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguesia do Recife, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria A. M. Leal, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

Uma machina para fabricar mozaicos, em perfeito estado de conservação, existente no predio n. 10, sita á rua do dr. José Marianno, freguesia da Bôa-Vista, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente F. de Albuquerque Nascimento, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Maio de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

### MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 53583 | 53783 | 53935 | 54040 | 54139 | 54190 |
| 53587 | 53785 | 53939 | 54041 | 54140 | 54191 |
| 53591 | 53755 | 53944 | 54042 | 54142 | 54192 |
| 53592 | 53796 | 53949 | 54043 | 54143 | 54194 |
| 53598 | 53799 | 53952 | 54046 | 54144 | 54195 |
| 53599 | 53800 | 53953 | 54048 | 54145 | 54196 |
| 53600 | 53802 | 53954 | 54049 | 54146 | 54197 |
| 53610 | 53820 | 53955 | 54051 | 54147 | 54198 |
| 53613 | 53812 | 53956 | 54 56 | 54148 | 54199 |
| 53620 | 53818 | 53957 | 54061 | 54149 | 54203 |
| 53626 | 53826 | 53959 | 54064 | 54150 | 54204 |
| 53632 | 53830 | 53960 | 54065 | 54151 | 54205 |
| 53639 | 53831 | 53964 | 54066 | 54152 | 54209 |
| 53641 | 53834 | 53967 | 54067 | 54153 | 54211 |
| 53643 | 53854 | 53975 | 54068 | 54154 | 54212 |
| 53645 | 53856 | 53976 | 54073 | 54155 | 54214 |
| 53647 | 53857 | 53977 | 54074 | 54156 | 54215 |
| 53656 | 53858 | 53978 | 54080 | 54157 | 54219 |
| 53666 | 53865 | 53979 | 54084 | 54158 | 54223 |
| 53667 | 53867 | 53981 | 54085 | 54159 | 54224 |
| 53680 | 53870 | 53984 | 54086 | 54160 | 54226 |
| 53681 | 53872 | 53985 | 54089 | 54161 | 54227 |
| 53690 | 53874 | 53991 | 54092 | 54162 | 54230 |
| 53697 | 53876 | 53992 | 54096 | 54163 | 54231 |
| 53699 | 53881 | 53993 | 54101 | 54164 | 54232 |
| 53702 | 53882 | 53995 | 54102 | 54165 | 54233 |
| 53704 | 53888 | 53997 | 54103 | 54166 | 54234 |
| 53706 | 53890 | 53998 | 54107 | 54167 | 54235 |
| 53708 | 53891 | 54001 | 54108 | 54168 | 54236 |
| 53711 | 53892 | 54003 | 54109 | 54169 | 54244 |
| 53712 | 53893 | 54005 | 54110 | 54170 | 54246 |
| 53713 | 53897 | 54010 | 54112 | 54171 | 54248 |
| 53714 | 53899 | 54012 | 54116 | 54173 | 54250 |
| 53720 | 53903 | 54014 | 54118 | 54174 | 54252 |
| 53723 | 53905 | 54015 | 54120 | 54175 | 54256 |
| 53731 | 53906 | 54018 | 54121 | 54176 | 54258 |
| 53738 | 53907 | 54019 | 54122 | 54177 | 54259 |
| 53740 | 53908 | 54020 | 54125 | 54178 | 54260 |
| 53742 | 53909 | 54022 | 54127 | 54180 | 54261 |
| 53748 | 53910 | 54023 | 54128 | 54181 | 54262 |
| 53750 | 53917 | 54025 | 54129 | 54183 | 54263 |
| 53753 | 53919 | 54027 | 54132 | 54184 | 54264 |
| 53771 | 53921 | 54028 | 54133 | 54185 | 54265 |
| 53772 | 53923 | 54035 | 54135 | 54186 | 54266 |
| 53779 | 53925 | 54036 | 54136 | 54187 | 54273 |
| 53780 | 53728 | 54038 | 54137 | 54188 | 54274 |
| 53781 | 53934 | 54039 | 54138 | 54189 | ..... |

*Samuel Martins,*

Gerente.

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENOS CIRCUMVIZINHOS AO FORTE DE S. FRANCISCO EM OLINDA

De ordem do dr. delegado fiscal interino, chamo, por meio destes editaes, aos herdeiros do dr. José Soriano de Souza e aos successores de João Gonçalves Torres, foreiros dos terrenos de marinha proximos ao forte de S. Francisco em Olinda, para no prazo de trinta dias (30) a contar da data da publicação dos presentes editaes, virem apresentar nesta Delegacia Fiscal os titulos de posse dos mesmos terrenos, afim de ser apurada a legalidade da mesma posse sobre os terrenos circumvizinhos ao alludido forte de S. Francisco, em Olinda, para o que já foram intimados em data de 27 de Dezembro do anno passado pela collectoria das rendas federaes em Olinda.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 28 de Abril de 1906.—O secretario da junta—*Rubens T. Weyne.*

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA SITUADO NA BARRA DO SUAPE, EMBOCADURA DO RIO IPOJUCA E SEUS CONFLUENTES

De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha devoluto situado na Barra do Suape, embocadura do Rio Ipojuca e seus confluentes, ao Sul do Cabo de S. Agostinho, a confinar com os terrenos dos engenhos Tiriry, Massangana e Algodoaes nos municipios do Cabo e Ipojuca.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de Abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de Abril de 1906.—O Secretario da Junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor Sergio Teixeira Lins de Barros Lorêto, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido por este juizo procedida a arrecadação do espolio do finado subdito portuguez Marcellino da Silva Araujo, são chamados na forma da lei aos credores do dito espolio para se habilitarem e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que vae por mim assignado e o qual será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e seis. Eu, Austriclinianno Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.—*Sergio T. Lins B. Lorêto.*

De ordem do doutor director do 2.º districto sanitario maritimo e inspector de saude do porto de Pernambuco, faço publico que se acha á venda a lancha a vapor que serviu no Lazareto de Tamandaré.

Quem pretender apresente suas propostas nesta repartição no prazo de 30 dias, a contar desta data. Dita lancha acha-se exposta no estaleiro de Wilson, Sons & C., na praia de Santa Rita, onde pode ser examinada.

Secretaria do 2.º districto sanitario maritimo, 1? de maio de 1906. O secretario—*Isidoro Mascarenhas.*

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA DENOMINADO «PONTE DOS CARVALHOS»

De ordem do sr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Augusto do Rego Cavalcanti Silva requereu aforamento perpetuo dos terrenos de marinha annexos á propriedade Ponte dos Carvalhos no municipio do Cabo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta (30) dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ficando sem effeito e mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben T. Weyne.*

### Delegacia Fiscal

TERRENOS DE MARINHA EM SÃO JOSÉ DA CORÔA GRANDE, NO MUNICIPIO DE BARREIROS.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de determinação do sr. ministro da fazenda são chamados os senhores:

Manoel Florentino de Albuquerque.
Constantino Gomes Ferreira.
João Evangelista Escorel.
José Francisco de Bello Filho.
José Canuto Santiago Ramos.

Antonio Santiago Paes de Mello e outros, que se acham na posse illegal de terrenos de marinha em «São José da Corôa Grande», no municipio de Barreiros, para no prazo de 30 dias improrogaveis, virem a esta delegacia reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto de accordo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, como determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal datado de 31 de dezembro de 1904.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben L. Weyne.*

### Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de sinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

### Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico que pelo laboratorio nacional de analyses foi condemnada a mercadoria abaixo declarada por conter acido borico:

*Sal de cozinha*, vindo de Hamburgo, no vapor «Argentina», despachado na mesa alfandegada de Pelotas, do fabricante Hugo Tannasch Bemgurg.

Alfandega de Pernambuco, 11 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

ALUGAM-SE as seguintes casas: 2.º andar da rua da Penha n. 5, tem tres quartos e duas salas, um sotão com janellas e dois quartos, uma sala e cozinha. Aluguel 45$000.

As casas terreas da travessa do Lima ns. 10 e 14, tendo cada uma duas salas, um quarto e cozinha. Aluguel 22$000.

Um grande sobrado na rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assentar ao gosto do inquilino, fazendo este as despezas para descontar nos alugueis. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO — E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

AMA DE COZINHA—Precisa-se que tenha pratica do serviço, paga-se bem, a tratar no largo da Penha n. 27.

ALUGA SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo. Tratar, rua D. de Caxias 48.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviços, para casa de pequena familia. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se bem.

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria*

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE — O grande predio proprio para fabrica de qualquer industria na Capunga onde funccionou a Refinaria Pernambucana com todas as vantagens; tem caes, guindaste, trem de Caxangá á porta. Preço barato. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE — o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA SECCA—Precisa-se de uma, a tratar no Largo da Penha n. 27. Paga-se bem.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CRIADO — Precisa-se de um, a tratar na rua da Intendencia n. 47.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na rua da Intendencia n. 47.

CALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS NA MAGDALENA—Aluga-se uma na rua do Bemfica n. 31 B, com sotéa corrida, com agua e gaz. Outra na rua Carlos Gomes n. 3 B, antiga travessa do Lucas, com commodos regulares, com bastante terreno—(Bonds á porta) a tratar na rua Bemfica n. 35.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto C. Leão, o favor de liquidar o que não ignora.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marques de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 7?.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PRECISA-se alugar uma casa com bom sitio e estabulo, em lugar que passe bond á porta, a tratar á rua Madre Deus n. 6.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4 .?8

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SE estaes rheumatico deveis ir a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes pedir a escencia depurativa dos tres vegetaes, medicamento para cura radical das affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas. Vidro 3$000. Na rua do Bom Jesus n. 24.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE. Bôas vaccas de leite com crias novas, um novilho, boi e carroça, etc. A tratar na estrada da Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa para negocio com bôa armação e mais utensilios proprios para fazendas e molhados, no povoado de Primavera do municipio de Amaragy; a tratar com Enedino Alves da Silva no mesmo povoado; o motivo é o dono ter mudado seu estabelecimento para a Villa de Amaragy.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

# COMMERCIO

## DIA 16 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

**Cambio** sobre Londres a 90 d/v 15 3/4 d. por 1$000 do Banco.

*Arthur Dubeux*, presidente.
*Eduardo Dubeux*, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 3/4, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio subiu para a taxa de 15 13/16, que foi a taxa com que fecharam os bancos.

A cobrança de saques foi feita a 15 23/32.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu com a taxa de 15 3/4 e fechou com a de 15 27/32.

GENEROS NACIONAES

*Aguardente* para o agricultor, conforme o grão cota-se de 300 a 320 réis a canada.

*Algodão*. O mercado abriu a 11$ sem negocio.

*Assucar*, para o agricultor por 15 kilos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Brancos | 1$800 | a | 2$300 |
| Somenos | 1$600 | a | 1$700 |
| Mascavados | 1$050 | a | 1$100 |
| Brutos seccos | 1$050 | a | 1$100 |
| Brutos melados | $900 | a | 1$000 |

*Borracha de mangabeira* kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$100.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade, 2$600 a 3$000 o kilo.

*Café*, cota se de 7$600 a 7$800 os 15 kilos nominal.

*Caroços de algodão*, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 680 a 760 réis.

*Cera de carnauba*, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 3?$ 2.ª qualidade 39$000 os 15 kilos.

*Couros espichados*, o kilo, nominal, a 1$200.

*Couros salgados*, cota-se nominal o kilo a 1$010.

*Couros verdes*, o kilo a 680 réis.

*Cacáo* cota-se a 7$ por 15 kilos.

*Favas*, cota se o sacco com 60 kilos nominal, a 4$500.

*Farinha de mandioca*, nominal o sacco com 42 kilos de 3$400 a 3$800.

*Feijão mulatinho*, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$500 a 14$ nominal.

*Mamona*, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

*Milho*, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

*Mel*, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

*Pelles de cabra*, cota-se nominal cada uma de 1$900 a 2$100.

*Pelles de carneiro*, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

*Sola*, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$?00 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool Borstelmann & C 1413 scs. 128404 kils. algodão em rama.

*Para o interior despacharam*

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: João Loyo & C 1166 scs. 69960 kils. de assucar branco; Luiz Guimarães & C 463 scs. 27800 kils assucar branco.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 25 scs 1500 kils. de assucar usina, 20 scs. 1200 kils. assucar refinado e 15 scs. 900 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Antonio Cruz & C 1 pipa e 50 barris 3300 lits. vinho de canna.

No vapor *Itaperuna*, para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 200 scs. 15000 kils. assucar usina e 200 scs. 15000 kils de assucar branco.

Para Pelotas: A. Jovino da Fonseca 300 scs. 22500 kils. de assucar usina e 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Marajó*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 70/2 10/4 barricas e 40 scs. 9870 kils. assucar usina, 20 scs 1500 kils. assucar somenos e 30 scs. 2250 kils. de assucar mascavado.

No vapor *Jacuhype*, para Aracaty: Paiva Ferreira 1 cx. 12 kils. vaquetas; Alves de Britto & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão; F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinagre, 13 ancoras 520 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. vinho de canna; John Moncrieff 4 cxs. 245 kils. tinta para escrever; L. Ferreira & C 150 cxs 3150 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 20 scs. 1200 kils. feijão, 1 cx. 60 kils massa de tomate, 2 vols. 100 kils. chumbo, 5 barris 450 lits. alcool e 1 barril 50 lits. aguardente.

Para Maceió: Luiz Amorim & C 30 scs. 1800 kils. assucar usina; Dubeux & C 1 cx. 70 kils. doce; Ferreira Rodrigues & C 2 barricas 300 kils carvão animal.

Para Penedo: Dubeux & C 1 cx. 50 kils. doce, 3 cxs. 18 kils massas, 2 latas 36 kils. phosphoros, 1 cx. 40 kils. cebolas e 1 barril 85 lits. alcool; Alves de Britto & C 17 fardos 1161 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 2 fardos 156 kils tecidos de algodão; F. A. Cardoso & C 33 ancoras 1320 lits. vinho de fructas, 7 ancoras 280 lits. vinagre. 2 cxs. 24 lits. cognac, 1 barril e 6 ancoras 324 lits. vinho de canna, 1 cx. 20 lits. cerveja, 6 barris 540 lits alcool e 5 ancoras 200 lits. aguardente; Leite & Santos 1 cx. calçados; Ferreira Rodrigues & C 39 scs. 2625 kils. café, 54 cxs. 1188 kils. sabão, 22 cxs. 110 kils. velas, 2 cxs. 100 kils. de cebolas, 3 latas 54 kils. phosphoros, 2 cxs 14 kils. de massas, 20 barris 1000 lits. vinagre, 13 ancoras 520 lits. vinho, 5 cxs 120 lits. cerveja, 1 cx. 12 lits. cognac, 1 cx 40 lits. genebra, 1 cx. 30 lits azeite de peixe e 4/2 barris 240 kils. assucar refinado.

Para Bahia: John Moncrieff 2 c... tinta para escrever; Borel ... cxs 240 kils. ... tidas. ... C 2 pipas aba-...

Para Villa Nova ... fardos 185 k... Alves de Britto & C 2 ... tecidos de algodão; Olintho Jardim & C 3 fardos 257 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 1 fardo 43 kils tecidos de algodão; Guimarães Braga & C 1 cx. 15 lits. vinho medicinal; F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits. vinagre 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas e 1 cx. 10 lits. genebra.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Hermogenes Lima 2 cxs 24 fardos 1693 kils. tecidos de algodão.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Dubeux & C 9 scs. 540 kils. café, 15 cxs. 345 kils. de sabão, 1 lata 18 kils. phosphoros, 1 cx. 40 kils. cebolas, 2 cxs. 140 kils. doce, 1 cx. 50 kils. massas de tomate, 1 cx. 63 lits. cerveja, 15 scs. 900 kils. assucar usina, 11/2 barricas 660 kils. assucar refinado.

No cutter *Rogerio 1.º*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 33 barris 1600 lits. vinho de canna e 5 barris 200 lits. vinagre; Gomes de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 108 kils. pregos de ferro.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró; Gomes de M. Irmãos & C 1 cx. 25 kils. perfumarias.

No hiate *Deus te Guarde*, para Aracaty: F. A. Cardoso & C 32 ancoras 1280 lits. vinho de fructas e 6 cxs. 72 lits. cognac.

Na barcaça *Nubia*, para Mamanguape: L. Barbosa & C 10 scs 750 kils. assucar usina.

Na barcaça *Feliz Lembrança*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 100 c... 1500 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Brazil*, entrado hontem de Manáos e esc... a J. Velloso.

*Carga de Manáos*

Oleo ... cx. a J. Oliveira, (encommenda).

*Carga do Pará*

Oleo 2 cxs. a F. C. Guimarães.

ENCOMMENDA

Pilulas 1 pacote a Guimarães Braga & C.

*Carga do Maranhão*

Carne 1 encapado a Alves Lima & C.

Fio de algodão 17 encapados a Casimiro Fernandes & C.

Morim 1 fardo a Andrade Lopes & C.

Tecidos 7 fardos a Andrade Lopes & C, 5 a Andrade Maia & C 10 a Silveira & C. 5 a Fernando Silva & C, 13 a Ventura Matheus & C.

ENCOMMENDAS

Drogas 1 cx. a Guimarães Braga & C 1 a Francisco Manoel da Silva.

*Carga do Ceará*

Pilulas 1 cx. a Francisco Manoel da Silva
Redes 1 fardo a J. Cezar Cantinho.

—

Lugre inglez *Devonia*, entrado a 15 de Saint Johns a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2754 barricas e 4412 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Maio*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 15.... | 712.518$901 |
| Idem do dia 16 ........ | 101.620$708 |
| | 814.139$609 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 15..... | 172.278$441 |
| Dia 16. —Diversos impostos. | 4.215$068 |
| Idem: Exportação ... | 3.725$634 |
| | 180.219$143 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 16 .... | 1.334$262 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 14... | 38.160$320 |
| Idem do dia 15... | 2.837$905 |
| | 40.998$225 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 16: Entrada de depositos | 17.133$000 |
| Saidas idem, idem | 7.077$?03 |
| Saldo para a delegacia | 10.056$000 |
| A pagar de liquidações e por conta...... | 3.525$460 |

# AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Maio*

*Bellardeu*, do sul hoje.
*Aracaty*, do sul hoje.
*Dorotea*, de Genova hoje.
*Itabira*, do sul hoje.
*Clyde*, da Europa amanhan.
*Natal*, do sul amanhan.
*União*, do sul amanhan.
*Olinda*, do sul amanhan.
*Beberibe*, do norte a 19.
*Orissa*, do sul a 19.
*Alagoas*, do norte a 21.
*Bonn*, da Europa a 22.
*Tucuman*, da Europa a 22.
*Seriphos*, do sul a 23.
*S. Francisco*, do sul a 24.
*Magellan*, da Europa a 24.
*Thames*, do sul a 27.
*Gonçalves Dias*, do norte a 27.
*Aragon*, da Europa a 31.

*Mez de Junho*

*Amazone*, da Europa a 3.
*Orleanais*, do sul a 4.
*Pernambuco*, do norte a 4.
*America*, do sul a 5.
*Atlantique*, da Europa a 21.

VAPORES A SAIR

*Mez de Maio*

Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Tyne*, hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Marajó*, hoje ás 5 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, amh. ás 5 h.
Manáos e esc. *Olinda* amanhan ás 6 h.
Santos e esc. *Byron*, amanhan ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, amh. ás 3 h.
...pool e esc., *Orissa*, a 19 ás 5 horas.
... e esc. *Alagoas*, a 21 ás 5 h.
Liver... 23 ás 8 h.
Rio de Janei...
Santos e esc. *Bonn*, ... ás 3 h.
Bremen e esc. *Seriphos*, a ...
Buenos Aires e esc., *Magellan*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 31 ás 12 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Rio Formoso*. v. generos.
Vapor nacional *Itaperuna*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, v. g.
Vapor inglez *Tyne*, v generos.
Vapor inglez *Woodfield*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Barca norueguense *Casma*, carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 16—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 68, carga v. generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

Manáos e esc., 13 dias, vapor nacional *Fagundes Varella*, de 690 tons., commandante J. A. Nobre, equipagem 38, carga varios generos, a Nathan & C.

Nova York e esc., 13 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 64, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

Newport e esc., 20 dias, vapor inglez *Tyne*, de 1854 tons., commandante L. Daniel, equipagem 32, carga v. generos, a Williams & Johnson.

SAIDAS

Porto Alegre, e escala, vapor nacional *Itaperuna*, commandante R. Mooris, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 16 do corrente:

MANÁOS — João Honorato Oliveira, dr. Amaro Bezerra, sua senhora e 1 creada, Reymundo R. Santos, d. Maria L. Silva, Manoel F. Lima, Federalino Costa, P. Souza, Manoel Lourenço, Francisco França e 5 ex-praças.

PARÁ—Antonio T. de Aquino e sua senhora, Domingos M. da Silva, José Santos, Henrique Silva, Antonio Cabral, Joaquim Pereira, Antonio J. Camello, Amancio Bahia. Clarimundo Souza. Eduardo P. Ramos, Vicente C. Torres, João Mcnar e Julio de Alliança.

MARANHÃO—J. M. Allesbar, D. Themistocles, Avelino, dr. Antonio J. de Britto, dr. Francisco F. de S. Martins.

TUTOYA—José E. de Miranda, Godofredo de Miranda, dr. Simplicio Mendes, Frederick Clarck, dr. Norval Veras, Josias Moraes, sua senhora e 4 filhos.

CEARÁ—José Paulo M. Vasconcellos, Antonio H. Passos, coronel Alexandre F. Costa Lima e Tiburcio Vianna.

NATAL—Tenente-coronel Clarindo A. de Oliveira Chaves e 1 ordenança, Pedro Pernambuco Filho, d. Elvira Pernambuco, d. Maria J. Magalhães Chaves, Maria C. Magalhães, 1.º tenente Antero de C. Parahyba e Bonifacio da R. Silva.

PARAHYBA—Dario de Barros e João M. de Figueiredo.

## REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos.......... | 3$600 |
| Primeira.......... | 3$000 |
| Segunda.......... | 2$200 |

Caes Capibaribe ns. 64 a 66.